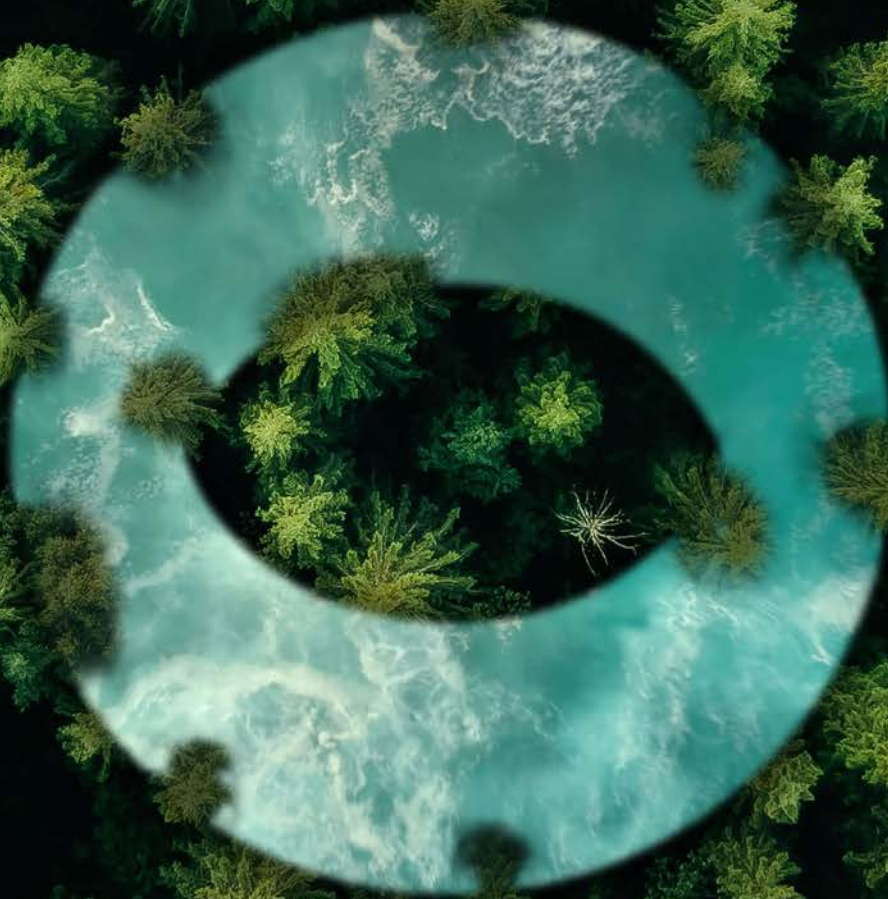


RELATÓRIO & CONTAS 2023



ALIANÇA SEGUROS

Um parceiro para a vida.

CONTEÚDO



MENSAGEM DO PRESIDENTE	07
MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA	09
ESTRUTURA ACCIONISTA	14
ESTRUTURA ORGÂNICA	15
MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL	16
MARCOS HISTÓRICOS	19
EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	20
ACTIVIDADES DA ALIANÇA	22
CONTEXTO MACROECONÓMICO	31
DESEMPENHO	45
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	60
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	73
NOTAS AO BALANÇO	88
NOTAS DE GANHOS E PERDAS	107
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	120



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O cenário económico em 2023 foi extremamente desafiante para a economia do país, influenciado por acontecimentos na arena internacional, pela alteração dos preços resultante da queda na produção interna de petróleo, pelo aumento das taxas de juro nos mercados internacionais e pelos compromissos assumidos relacionados com a dívida externa. A instabilidade cambial na nossa economia resultou numa acentuada desvalorização da nossa moeda, cerca de 40%, face às principais moedas internacionais, nomeadamente o Dólar Norte-Americano e o Euro.

Apesar deste contexto económico adverso, 2023 representou um ponto de viragem e resiliência para a seguradora. Iniciámos o ano com um resultado negativo de 2022, devido à elevada sinistralidade no ramo saúde. Foram também realizados investimentos significativos, incluindo a implementação da nova sede e a adequação às normas regulamentares. O nosso principal objectivo foi inverter a situação da Aliança Seguros e alcançar um resultado positivo em 2023.

Com base nos objectivos traçados, fechámos 2023 com um desempenho que consideramos positivo, destacando-se os seguintes indicadores: a Aliança Seguros arrecadou um volume de prémios brutos emitidos de mAOA 18.013.251, com destaque para os prémios do Ramo Não Vida de mAOA 17.989.165, representando um crescimento de 58% em relação a 2022. Encerrámos o ano com um resultado líquido de mAOA 1.611.488.

Em 2023, a margem de solvência situou-se em 184%, reflectindo a solidez da empresa, enquanto o retorno dos capitais próprios alcançou 23%. Assim, registámos um crescimento real positivo. Nesta conjuntura, a Aliança Seguros fechou o exercício em 6.º lugar no ranking nacional das seguradoras, com uma quota de mercado de aproximadamente 4,89%, reforçando a nossa presença no mercado segurador angolano.

Internamente, 2023 foi marcado pela criação do Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco, e do Gabinete de Auditoria Interna, que se juntaram ao já existente Gabinete Jurídico e de Compliance. Estes desenvolvimentos estabeleceram um sistema de controlo interno robusto, garantindo o cumprimento das normas regulamentares do sector e das crescentes preocupações relacionadas com a gestão de riscos e auditoria nas instituições financeiras. Desta forma, ajustamos a um quadro legal mais exigente, que visa garantir a confiança na actividade seguradora em Angola.

Para 2024, de acordo com as previsões do Fundo Monetário Internacional, que antecipa um crescimento económico superior ao de 2023, esperamos um ano com uma melhor performance da nossa economia. No entanto, estamos conscientes de que as reformas do Executivo, visando a estabilização macroeconómica do país, podem trazer novos desafios para as pessoas e empresas.

Para enfrentar estes e outros desafios futuros, a Comissão Executiva da Aliança Seguros, em colaboração com os seus Directores e alinhada com as directrizes do Conselho de Administração, elaborou o Plano Estratégico 2023-2026. Este plano tem como objectivo reajustar o modelo operativo da seguradora, reforçando o foco no cliente, melhorando a gestão operacional com maior eficiência e qualidade, e optimizando a estrutura de recursos humanos, reforçando competências-chave, melhorando a organização e retenção de quadros.

Em 2023, a seguradora procurou oferecer produtos e serviços que atendem às necessidades do mercado, mitigando riscos e permitindo-nos atingir as metas preconizadas.

Deixo uma palavra de agradecimento aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação à Aliança Seguros.

Aos nossos accionistas, clientes e parceiros, muito obrigado pelo apoio e confiança depositados na equipa da Aliança Seguros.

Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares

Presidente do Conselho de Administração

MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA

MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA

A Aliança Seguros, S.A., doravante referida como ALIANÇA, tem como principal e exclusivo objecto social o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro em todos os ramos de vida e não vida, assim como a gestão de fundos de pensões, conforme os limites estabelecidos por lei. Adicionalmente, a empresa realiza actividades acessórias ou complementares relacionadas aos sectores de seguros e resseguros.

O Modelo de Governação Corporativa da Aliança Seguros está em conformidade e atende aos requisitos estabelecidos no Regime Geral das Instituições Financeiras, Lei n.º 14/21 de 19 de Maio, e na Lei das Sociedades Comerciais.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é composta por todos os accionistas que possuem o direito de voto e detêm pelo menos 100 (cem) acções.

A Assembleia Geral reunirá em cada exercício dentro do prazo legalmente estabelecido para:

- a. Deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados;
- b. Apreciar o desempenho da administração e fiscalização da sociedade;
- c. Proceder à eleição dos Órgãos Sociais;
- d. Deliberar sobre as alterações aos estatutos, incluindo, mas não limitadas a mudanças, o objecto da sociedade ou aumento, ou redução do capital social;
- e. Deliberar sobre a fusão ou cisão, ou contractos de gestão com qualquer outra empresa;
- f. Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- g. Deliberar sobre qualquer outro assunto submetido a sua apreciação e de interesse para a sociedade.

A Assembleia Geral da Aliança Seguros realiza-se anualmente em sessão ordinária, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um, ou mais accionistas. As decisões durante a Assembleia Geral são tomadas por maioria qualificada dos votos presentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração assume a responsabilidade de representar e administrar a sociedade nos termos mais abrangentes permitidos por lei. Este órgão é eleito pela Assembleia Geral para um mandato de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho de Administração compete nomeadamente:

- a. Definir as políticas gerais da sociedade e aprovar os planos e orçamentos anuais e plurianuais, bem como os relatórios trimestrais de execução;
- b. Estabelecer a organização interna da sociedade e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- c. Praticar com todos os actos e celebrar os contractos necessários à prossecução da normal actividade da empresa, conforme o seu objecto social;
- d. A aquisição, alienação, oneração e arrendamentos de coisas imóveis;
- e. Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- f. A abertura ou encerramento de estabelecimentos, ou de partes importantes deles;
- g. As modificações importantes na organização da sociedade;
- h. O estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras sociedades;
- i. A mudança de sede social e abertura e encerramento de quaisquer formas de representação da sociedade;
- j. Os projectos de fusão, cisão ou transformação da sociedade, após deliberação da Assembleia Geral;
- k. Fixar a remuneração do administrador delegado;
- l. Deliberar sobre a venda de todos ou de parte substancial dos bens da sociedade;
- m. Designar os auditores da sociedade;
- n. Deliberar nos termos da lei e nas condições que entender sobre a emissão de obrigações.

O Conselho reúne-se ordinariamente sempre que o presidente julgue conveniente ou quando sua convocação for solicitada por qualquer dos seus membros ou pelo Conselho de Administração. As deliberações são tomadas por maioria de votos dos membros presentes, sendo que o presidente detém o voto de qualidade em caso de empate.

POLÍTICA DE GESTÃO

Com o intuito de estruturar os procedimentos que possibilitam a autorização para a subscrição de produtos de seguros, assim como a capacidade de condicionar sua aceitação, a Aliança Seguros implementou diversas políticas e procedimentos. Destacam-se, entre eles, a política de subscrição de produtos e aceitação de risco, bem como a política de gestão de risco. Essas directrizes operacionais e orientações são fundamentais para respaldar a administração e a vigilância dos riscos estratégicos pela organização.

Mesa de Assembleia Geral

Presidente

Vanda Adriano Marques da Costa

Secretária

Márcia Lorena Gonçalves dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente

Clotilde de Jesus Moreira

Vogal

Alice Lassalette Covilhã Gonçalves

Vogal

Aida Juliana Mussumari

Conselho de Administração

Presidente

Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares

Vice-Presidente

Joaquim Manuel Nunes

Administrador Executivo

António Henriques da Silva

Administrador Executivo

Marco Aurélio Mendes

Administradora Executiva

Leida Mayra Serrão Baxe

Administradora Não Executiva

Eva Manuela Cortez João Araújo

Auditores

Ernst & Young Angola Limitada



ESTRUTURA
ACCIONISTA

ESTRUTURA ACCIONISTA

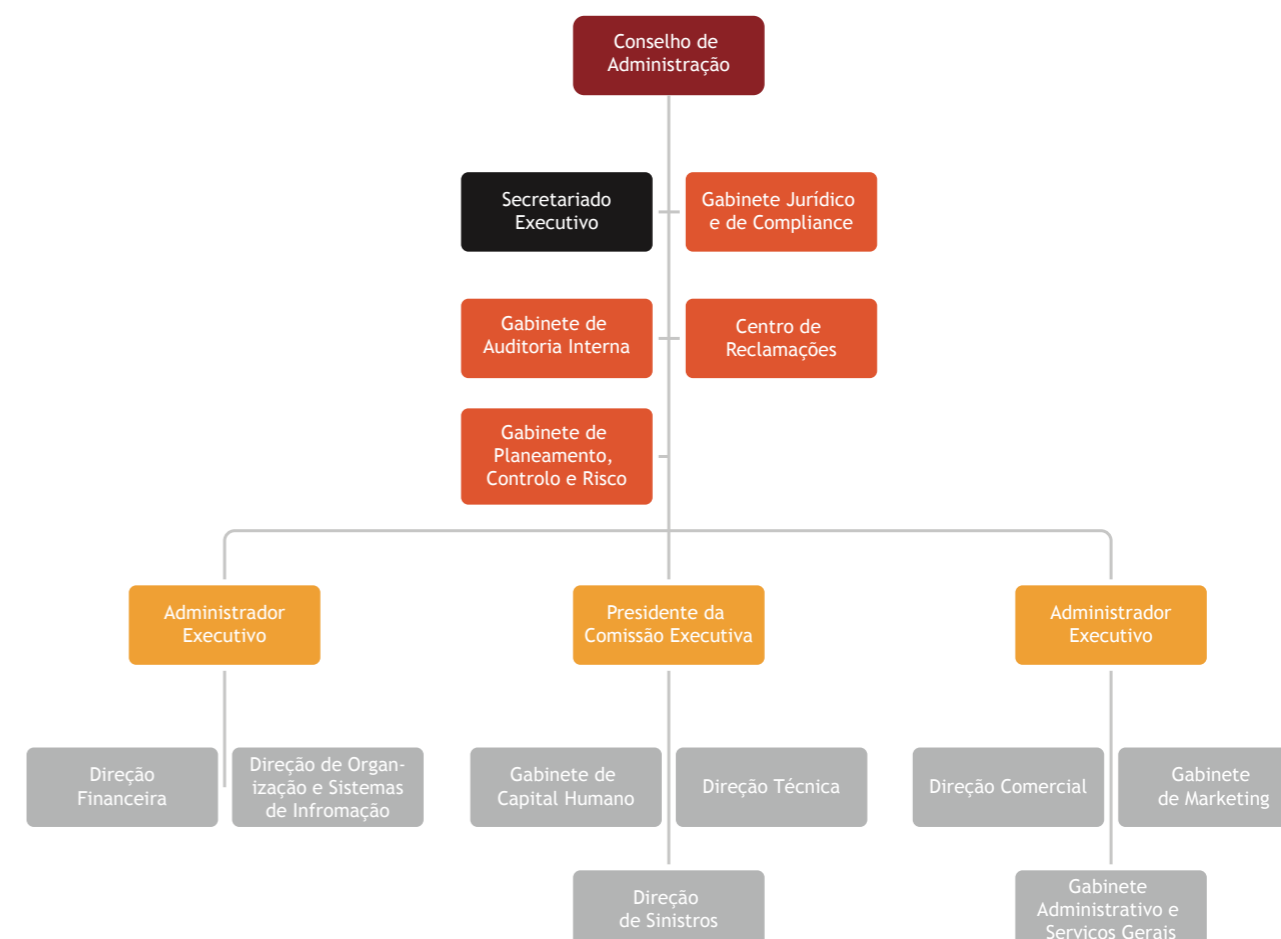
O capital da Aliança Seguros, totalmente subscrito e realizado, totaliza AOA 4.822.270.000 (Quatro Mil Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Milhões e Duzentos e Setenta Mil Kwanzas), representado por 2.000.000 (Dois Milhões) de acções. Cada acção possui um valor nominal de AOA 2.411,135 (Dois Mil, Quatrocentos e Onze Kwanzas e Cento e Trinta e Cinco Cêntimos).

No decorrer do exercício de 2023, a propriedade maioritária do capital permaneceu nas mãos de duas empresas nacionais: AIENB - Sociedade Gestora de Participações Sociais e Banco de Negócios Internacional, S.A.

A 31 de Dezembro de 2023, os detentores do capital social da Aliança Seguros eram os seguintes:

AIENB - Sociedade Gestora de Participações Sociais	90,00%
Banco de Negócios Internacional, S.A.	9,985%
Particulares	0,015%

ESTRUTURA ORGÂNICA





MISSÃO,
VISÃO, VALORES E
RESPONSABILIDADE
SOCIAL

MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

MISSÃO

Ter uma participação activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios, oferecendo ao mercado segurador produtos e serviços inovadores e adequados às suas necessidades. Actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seus Colaboradores e Clientes.

VISÃO

Ser considerada a Companhia de Seguros de referência no mercado pela modernidade, qualidade e níveis de serviço, apostando numa gestão de proximidade com os nossos Clientes. A Aliança pretende estar entre os maiores e conta estar sempre entre os melhores.

VALORES

A Aliança Seguros, como empresa de referência, assume a proximidade e conhecimento dos seus Clientes como vectores estratégicos imprescindíveis. Porém, a sua conduta vai mais além e é definida por um conjunto de valores chave:

EXCELÊNCIA - Procuramos a distinção no modo de intervenção no negócio segurador, elevando desta forma os padrões de qualidade de serviço.

FOCO NO CLIENTE - Criamos produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos Clientes, para garantir que estes correspondem às suas expectativas e objectivos.

INOVAÇÃO - Apostamos na disrupção tecnológica através da promoção de soluções inovadoras que respondam às necessidades do mercado.

COMPROMISSO - Procuramos desenvolver relações duradouras, ancoradas numa relação de compromisso com os nossos Clientes e Parceiros, assim como na transparência e rigor dos nossos actos.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE - Actuamos com responsabilidade e consciência, para garantir a sustentabilidade empresarial, bem como a contínua melhoria das condições de vida dos nossos Colaboradores e Clientes.

RESPEITO E SOLIDARIEDADE - Garantimos o respeito pelas pessoas e instituições, ao assumir um papel responsável e ao contribuir para o bem comum e para a construção de um mundo mais justo e solidário.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A relação de compromisso com as pessoas eleva o senso de responsabilidade da Aliança Seguros para com a sociedade, razão pela qual, zelamos, respeitamos e fazemos tudo o que está ao nosso alcance para torná-la um lugar melhor.

MARCOS HISTÓRICOS



ACTIVIDADE DA ALIANÇA SEGUROS

ACTIVIDADES DA ALIANÇA SEGUROS

Em 2023 a Aliança Seguros definiu o seu plano estratégico 2023-2026 com foco no reposicionamento e modelo operativo, assente em:

» Reforço do foco no cliente

» Identificação de áreas de potencial crescimento e desenvolvimento de novas propostas de valor

» Melhoria da gestão operacional

Com melhorias de eficiência, qualidade e níveis de serviço, repensando processos, tendo em conta novas tecnologias e parcerias.

» Optimizar a estrutura de recursos humanos

Reforçando competências-chave, optimizando a sua organização e melhorando a retenção de talento.

» Alinhar a arquitectura tecnológica à estratégia de negócio

INICIATIVAS

CLIENTES

Iniciativas geradoras de negócio através do aumento da eficácia de captação e retenção de Clientes e da adequada gestão da oferta por segmento.

- Reforço do foco no Cliente
- Diversificação de riscos
- Fortalecimento de campanhas de cross/up selling e captação
- Satisfação global dos Clientes

CANAIS E PARCEIROS

Iniciativas voltadas para fortalecer a relação e suporte, melhorando a interacção com os parceiros e aperfeiçoar finalmente a experiência do cliente final.

- Optimização dos canais de distribuição
- Formação aos parceiros
- Incremento de Objectivos e Incentivos
- Estabelecimento de novas parcerias
- Aumentar o comprometimento e optimização de resultados
- Dinamização do Call Center

PROCESSOS E SISTEMAS

A Aliança Seguros, em sua busca incessante pela excelência, concentrou seus esforços em aprimorar e automatizar seus processos, bem como otimizar as componentes internas de gestão. Destacam-se as seguintes iniciativas para atingir esse propósito:

- a. *Upgrade* do CRM: Investimento na modernização e aprimoramento do aplicativo Customer Relationship Management (CRM), visando fortalecer a interação com os clientes, a personalização de serviços e a eficiência operacional;
- b. Modelagem e Actualização de Processos: Iniciativa abrangente de modelagem e actualização de todos os processos da companhia, com o intuito de otimizar a eficiência operacional, eliminar redundâncias e garantir a conformidade com as melhores práticas do sector, tendo em foco os mecanismos de gestão de risco reforçados pelo novo regime legal;
- c. Implementação do Novo Plano de Contas: Execução da implementação de um novo plano de contas alinhado com as exigências normativas e estratégias da Aliança Seguros, para fortalecer a gestão financeira e relatórios precisos;
- d. Plano Estratégico 2023-2026: Desenvolvimento e implementação do Plano Estratégico para o período de 2023 a 2026, com foco no reposicionamento do modelo operativo da Aliança Seguros. Esta iniciativa visa alinhar as operações da empresa com os objetivos estratégicos, impulsionando a inovação e a adaptabilidade às mudanças no ambiente de negócios.

Essas acções demonstram o comprometimento da Aliança Seguros em promover uma gestão eficiente, incorporar tecnologias modernas e alinhar suas operações com uma visão estratégica de longo prazo, reforçando sua posição no mercado de seguros.

CAPITAL HUMANO

A Aliança Seguros estabeleceu uma nova dinâmica ao Gabinete de Capital Humano, para melhor desenvolver os seus quadros e fortalecer o DNA da empresa, através da implementação de diferentes instrumentos de Gestão do Capital Humano, onde se destacam a Cultura Aliança, tais como Análise e Requalificação do Capital Humano, desenvolvimento de Modelos de Carreiras customizado, Modelo de Remuneração equitativo, Modelo de Avaliação de Desempenho eficaz e a promoção de Políticas de Formação alinhadas com a visão e missão da empresa.

Essas medidas visam alinhar os objectivos organizacionais e corporativos, ao mesmo tempo que investe no desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais produtivo, e consequentemente uma empresa ainda mais forte e competitiva no mercado.

ACTUAÇÃO:

CLIENTES

Impulsionando o Sucesso Através da Inovação e Dedicção

No ano de 2023, a equipa comercial alcançou marcos significativos, destacando-se por uma abordagem estratégica e determinada que resultou na notável recuperação dos resultados em comparação ao exercício anterior.

O ano de 2023 começou com o compromisso renovado de superar desafios e recuperar os resultados financeiros. Mediante análises rigorosas, identificamos áreas de melhoria e implementamos estratégias específicas para otimizar o desempenho. A abordagem focada em metas mensuráveis e a gestão eficiente de recursos resultaram numa recuperação sólida, superando as expectativas.

Um dos pilares do sucesso foi o aumento significativo na produção geral. O Departamento Comercial concentrou-se em identificar eficiências operacionais, melhorar os processos existentes e adoptar práticas inovadoras. Isso não apenas impulsionou a produtividade, mas também fortaleceu nossa posição no mercado, permitindo-nos atender às crescentes demandas com agilidade.

Reconhecendo a importância das parcerias estratégicas, a direcção concentrou-se na expansão da rede de parceiros. Mediante abordagens proactivas e negociações eficazes, conseguimos estabelecer colaborações mutuamente benéficas. Essas novas parcerias não apenas diversificaram os prémios, mas também abriram portas para oportunidades futuras de crescimento.

A retenção de clientes existentes é uma prioridade constante. Implementamos programas de fidelização aprimorados, focando na personalização, comunicação eficaz e excepcional atendimento ao cliente. A ênfase na qualidade de serviço não apenas fortaleceu os laços com clientes existentes, mas também gerou referências futuras valiosas.

Em suma, a actuação da Direcção Comercial em 2023 foi marcada por uma abordagem estratégica e focada, resultando na recuperação dos resultados financeiros, aumento da produção, angariação de novos parceiros e aprimoramento contínuo da retenção e qualidade de serviço. Estas conquistas não apenas solidificam nossa posição no actual mercado, mas também estabelecem as bases alcançar os objectivos a longo prazo.

Em 2024 renovamos o compromisso inabalável de enfrentar desafios, inovar e superar as expectativas. Estamos confiantes de que a mesma dedicação e determinação continuarão a impulsionar novos êxitos neste novo ano.

PROCESSOS E SISTEMAS

A implementação assertiva de processos e sistemas de uma seguradora é crucial para o funcionamento eficiente da mesma. Desta forma, a Direcção Técnica foi elemento fundamental no sistema de gestão de risco da Companhia, que compreende a definição dos procedimentos e circuitos operacionais, tais como: mensuração, monitorização e gestão dos riscos específicos. O risco específico compreendeu o desenho de produtos, automatização de processos, a tarifação, subscrição e a colocação dos riscos em resseguro.

A nível da automatização de processos, a Direcção Técnica identificou áreas onde a automatização deveria ser melhorada para agilizar fluxos de trabalho e reduzir a intervenção manual. Ao aproveitar a tecnologia, visou aumentar a eficácia operacional, minimizar erros e otimizar a utilização de recursos.

A nível da subscrição de risco, a Direcção Técnica coordenou programas de treinamento para garantir que os subscritores se tornem cada vez mais proficientes no uso do sistema e processos implementados, fornecendo também suporte contínuo para sanar dúvidas e solucionar problemas técnicos.

Além disso, participou das actividades superiormente orientadas necessárias ao alcance dos objectivos definidos pelo Conselho de Administração e operacionalizados pela Comissão Executiva com base numa estratégia previamente definida.

A abordagem cautelosa na identificação, análise, subscrição e tarifação de risco tendo em consideração o apetite da Aliança se considera bastante prudente e criterioso, razão pela qual uma parte substancial do risco é cedido em resseguro ou declinado à sua aceitação.

Neste sentido os riscos são analisados, considerando a sua probabilidade de ocorrência e a sua importância para a carteira da Companhia. A Companhia tem uma “Política de Subscrição” que define um modelo de análise detalhada e selecção do risco a subscrever, enquadrado num sistema de selecção e análise do risco de subscrição, do qual faz parte a própria gestão do resseguro cedido para evitar a acumulação de capitais seguros.

O resseguro tem sido o instrumento fundamental para a Companhia gerir e adequar os limites de exposição ao risco em função da sua capacidade de subscrição. Os riscos contratados até 31 de Dezembro de 2023 foram cobertos por tratados de resseguro, detalhados em “Tratados Proporcionais Quota-Parte e Tratados Não Proporcionais de Excedente de Perdas” com um “bouquet” de cinco resseguradores de rating igual ou superior a “A”, das companhias de rating como a Standard & Poor’s e AM Best. No mesmo período a Companhia recorreu ainda a outros contractos de resseguro na modalidade facultativos; que visaram dar coberturas aos produtos fora do Âmbito dos tratados tradicionais.

SINISTROS E RECLAMAÇÕES

O Ano de 2023 foi um Ano de desafios, marcado por incertezas e algumas mudanças, mas também de resiliência e esperança, enquanto 2022 não fora exactamente um ano auspicioso às nossas ambições, foi com este espírito de coragem e determinação que encaramos o ano de 2023.

A Direcção de Sinistros manteve-se focada em prestar serviços de excelência a todos os stakeholders, nomeadamente: Clientes, Lesados, Prestadores e Parceiros.

Para garantirmos a qualidade nos serviços prestados, continuamos a respeitar os princípios fundamentais, que são:

- Cumprimento dos prazos;
- Maior interacção com Prestadores e Parceiros;
- Manter a constante melhoria e actualização na Rede de Prestadores; Celeridade no envio e tratamento das autorizações às clínicas;

- Rapidez na resolução das reclamações, colocando sempre o cliente em primeiro lugar;
- Atendimento personalizado para cada cliente, tendo sempre em conta as normas regentes no contracto entre as partes;
- A busca por soluções para o bem-estar da saúde dos nossos clientes;
- A inclusão de novas coberturas no Plano de Saúde;
- Apresentação de Relatórios de sinistralidade das Apólices;
- Prioridade no pagamento dos nossos parceiros, dentro do prazo estipulado para manter o melhor serviço, melhor relação entre os nossos prestadores e a empresa gestora de saúde;
- Transmitir credibilidade e transparência com quem se relaciona connosco.

ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Durante o exercício fiscal de 2023, a Aliança Seguros concentrou-se estrategicamente na fortificação de suas operações e na optimização de sua organização interna, visando garantir a manutenção de seu perfil competitivo no mercado e o estrito cumprimento dos padrões de qualidade e serviços preestabelecidos.

A Direcção de Organização e Sistemas de Informação canalizou seus esforços nos seguintes vectores de actuação:

- Garantir a Disponibilidade Contínua da Infra-estrutura de Hardware:** Implementação de acções proactivas e correctivas para assegurar a ininterrupta disponibilidade da infra-estrutura de hardware, fortalecendo assim a base operacional da empresa.
- Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação:** Compromisso com o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação alinhados com as dinâmicas do negócio, respaldados por uma sólida metodologia de gestão de projectos.
- Coordenação Integrada dos Sistemas de Informação:** Coordenação eficaz das diferentes vertentes dos sistemas de informação, buscando otimizar a produtividade e promover a articulação e complementaridade entre as diversas partes.
- Resposta a Solicitações Técnicas e Funcionais:** Abordagem proactiva para atender às demandas técnicas e funcionais, validando soluções propostas para garantir alinhamento com os objectivos estratégicos da organização.
- Apoio ao Ciclo de Vida dos Projectos:** Apoio especializado às equipas de desenvolvimento e manutenção durante todas as fases do ciclo de vida dos projectos, promovendo uma execução eficiente e eficaz.
- Gestão de Documentação Normativa:** Responsabilidade pela manutenção, distribuição e arquivo de documentação normativa, processos e procedimentos, estabelecendo as bases para um modelo de funcionamento transparente e eficiente.
- Identificação de Necessidades de TI:** Identificação proactiva de necessidades relacionadas à tecnologia da informação em diversas direcções, para garantir uma infra-estrutura alinhada às exigências do negócio.

- h. **Desenvolvimento do Modelo Organizacional:** Definição e desenvolvimento contínuo do modelo organizacional, fornecendo uma descrição abrangente de todas as suas facetas para facilitar a eficácia na implementação e gestão da mudança, quando aplicável.
- i. **Assessoria aos Órgãos de Estrutura:** Actuação como consultor interno, colaborando com os órgãos de estrutura na análise de eficiência operacional e implementação de iniciativas nos domínios de processos e normativos, elaborando projectos necessários para concretizar as alterações definidas.
- j. **Gestão de Reclamações Internas e de Clientes:** Implementação de um sistema eficaz para a gestão de reclamações, tanto internas quanto de clientes, visando aprimorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

Essas directrizes reflectem o compromisso da Aliança Seguros com a excelência operacional, inovação e conformidade, fundamentais para o seu sucesso contínuo no mercado.

CAPITAL HUMANO

A Direcção de Capital Humano apostou na formação dos colaboradores para aumentar a sua rentabilidade dentro da empresa.

A ALIANÇA Seguros concluiu o ano de 2023 com 50 colaboradores.



CONTEXTO MACROECONÓMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

De acordo com os dados apresentados pelo Global Economic Prospectus de Janeiro de 2024, espera-se que a economia mundial desacelere pelo quarto ano consecutivo. Estimou-se um PIB de 2,6% em 2023 e projecta-se um PIB de 2,4%. Este comportamento é justificado, em grande medida, pelos efeitos das políticas monetárias restritivas e condições financeiras mais severas, devido ao fraco crescimento do comércio mundial, decorrente tanto dos efeitos da COVID-19 como dos conflitos armados na Europa e no Médio Oriente, que têm aumentado os riscos geopolíticos e as incertezas nos mercados de matérias-primas, bem como nas cadeias de transporte e abastecimento.

Para a África subsariana, também se observou uma desaceleração da economia em 2023. No entanto, a partir de 2024, prevê-se que a economia comece a apresentar alguns sinais de recuperação. Estima-se um PIB na ordem dos 3,8% em 2024 e de 4,1% em 2025, como resultado da melhoria dos efeitos dos choques climáticos e das questões do abastecimento de bens.

As perspectivas económicas globais para 2024 apontam para um abrandamento do crescimento nas economias avançadas, apesar de um crescimento notável nos grandes mercados emergentes. A economia mundial enfrenta riscos relacionados à influência da China nos mercados de commodities (petróleo e gás natural liquefeito) e à evolução da inflação global, que continua a enfrentar desafios, com riscos de estresse e deflação. As economias em desenvolvimento vêm enfrentando desafios significativos, com o rendimento per capita projectado para 2024 abaixo dos níveis de 2019 em mais de um terço dos países.

O actual curso da política monetária nas principais economias do mundo continuará a afectar adversamente a actividade económica, particularmente nos Estados Unidos e na Zona Euro, com destaque para a produção industrial, o que coloca em risco as projecções de crescimento económico mundial.

Na Zona Euro, as políticas monetárias foram menos bem-sucedidas. As taxas de juro atingiram picos, tendo o Banco Central Europeu.

conseguido travar a inflação no terceiro trimestre de 2023, com expectativas de uma descida de mais de 1,5% nas taxas de juro em 2024.

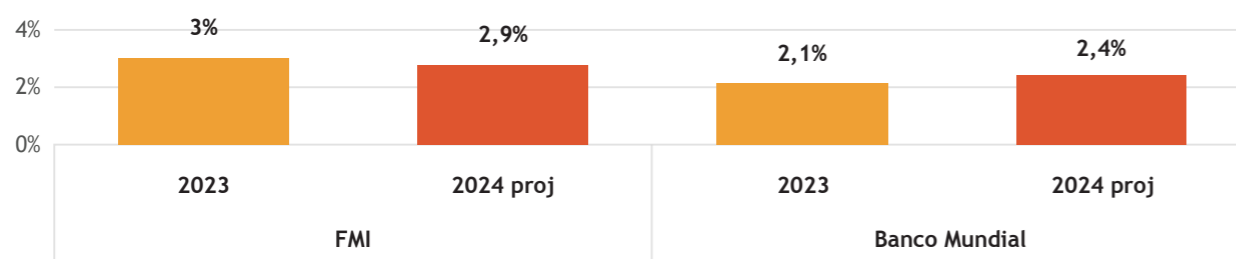
Em 2023, a economia dos Estados Unidos cresceu 3,1%, comparativamente ao crescimento de apenas 0,7% em 2022. É relevante notar que muitas previsões apontavam para uma recessão em 2023.

O crescimento nos EUA foi impulsionado pelo aumento das despesas dos consumidores, pela recuperação dos investimentos em estruturas produtivas e pelo aumento dos gastos públicos estaduais e locais. A solidez dos balanços patrimoniais das famílias e o robusto mercado de trabalho foram os principais impulsionadores das despesas dos consumidores.

No quarto trimestre, a economia cresceu 3,3%, impulsionada pelas despesas dos consumidores e do governo. A economia cresceu a um ritmo mais acelerado do que o previsto no terceiro trimestre, atingindo 4,9% anualizados. Este foi o ritmo mais acelerado desde o quarto trimestre de 2021, quando cresceu 7%.

Por detrás desse crescimento estiveram as despesas dos consumidores e o robusto mercado de trabalho. A despesa das empresas em stock também impulsionou o crescimento do terceiro trimestre. A economia cresceu apenas 2,2% e 2,1% no primeiro e no segundo trimestre, respectivamente.

CRESCIMENTO MUNDIAL EM 2023 E 2024 (PROJ)



Fonte: FMI WEO-Outubro 2023; World Bank, Global Economic Prospects-June 2023

INFLAÇÃO

Em Dezembro de 2023, a taxa de inflação ao consumidor (CPI) anual da área do euro foi de 2,9%, acelerando em relação aos 2,4% observados em Novembro. No entanto, essa variação de preços perdeu força em comparação com a taxa de 9,2% registrada em 2022. Segundo o Eurostat, o serviço de estatísticas da União Europeia, a alta de preços em Dezembro em relação a Novembro foi de 0,2%.

Os dados estão alinhados com as expectativas do consenso LSEG de analistas, tanto na leitura mensal quanto na anual.

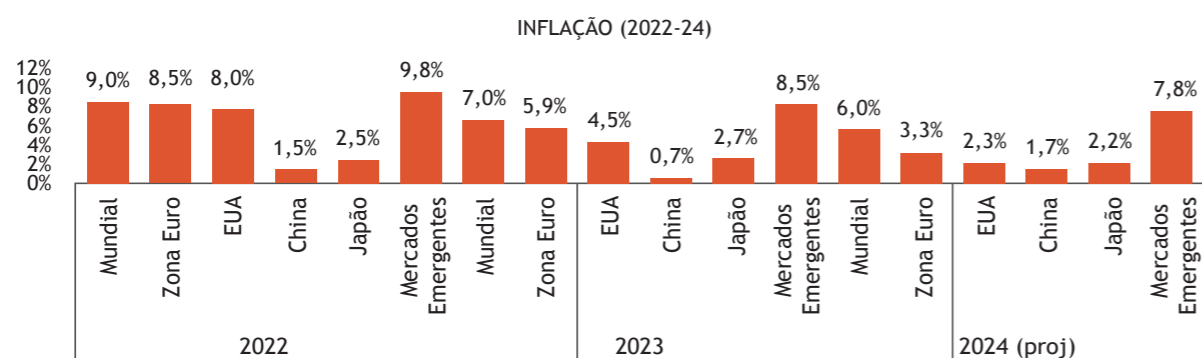
O núcleo da inflação na zona do euro recuou de 3,6% anualizados em Novembro para 3,4% em Dezembro. A variação mensal dessa medida, que exclui os preços de energia e de alimentos, bebidas e tabaco, foi de 0,5%.

A inflação de alimentos permaneceu estável na comparação mensal em Dezembro e atingiu 6,1% na comparação anual. Já os preços da energia caíram 1,6% em termos mensais em Dezembro e -6,7% em termos anuais. A inflação de serviços mostrou uma taxa de 0,7% entre Novembro e Dezembro e encerrou o ano em 4,0%.

A inflação anual do bloco da União Europeia como um todo foi de 3,4% em Dezembro de 2023, também acima dos 3,1% em Novembro. Um ano antes, a taxa era de 10,4%. As taxas de inflação anuais mais baixas foram registradas na Dinamarca (0,4%), Itália e Bélgica (ambas com 0,5%). As taxas mais elevadas foram registradas na República Checa (7,6%), Roménia (7,0%) e Eslováquia (6,6%).

A recente turbulência no sector bancário nos Estados Unidos e na Europa expôs os trade-offs entre aumentar as taxas básicas e preservar a estabilidade financeira. A mudança repentina de um cenário de taxas de juro próximas de zero para taxas mais altas revelou dissociação entre activos e passivos e expôs o sector financeiro a riscos significativos.

Os bancos centrais continuarão a apertar a política monetária em 2024, seguindo as medidas adoptadas em 2023, para ancorar as expectativas de inflação e manter a credibilidade dos mercados. A maioria aumentou as taxas directoras para conter os níveis de inflação.



Fonte: FMI-WEO, Out 2023

PRODUTO INTERNO BRUTO

Em 2023, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial é de 2,6%, em comparação com os 2,1% do relatório de Junho de 2022. As estimativas para 2024 e 2025 são de 2,4% e 2,7%, respectivamente.

Para a Zona Euro, prevê-se um crescimento do PIB de 0,4%, 0,7% e 1,6% em 2023, 2024 e 2025, em comparação com as estimativas anteriores de 0,4%, 1,3% e 2,3% para os mesmos períodos.

A taxa de crescimento dos Estados Unidos para 2023 foi revista em alta para 2,5%, em comparação com os 1,1% previstos no relatório de Junho. A do Japão também foi revista em alta, passando de 0,8% previsto em Junho para 1,8%. No que diz respeito aos mercados em desenvolvimento, a projecção de crescimento para 2023 é de 4,0%, mantendo-se igual à estimativa de Junho passado.

O Banco Mundial reviu em baixa a previsão para a China em 2023, de 5,6% para 5,2%, manteve a estimativa para a Índia em 6,3%, e reviu em alta a previsão para o Brasil, passando de 1,2% em Junho para 3,1%. Quanto ao Comércio Mundial, estima-se um crescimento de 0,2% em 2023, 2,3% em 2024 e 3,1% em 2025.

PIB real (Alteração percentual em relação ao ano anterior, salvo indicado em cotrario)	2021	2022e	2023f	2024f
MUNDO	6,0	3,1	2,1	2,4
Economias avançadas	5,4	2,6	0,7	1,2
Estados unidos	5,9	2,1	1,1	0,8
Zona do Euro	5,4	3,5	0,4	1,3
Japão	2,2	1,0	0,8	0,7
Mercados emergentes e economia sem desenvolvimento	6,9	3,7	4,0	3,9
Leste Asiático e pacífico	7,5	3,5	5,5	4,6
Europa e Ásia Central	7,1	1,2	1,4	2,7
América Latina e Caribe	6,9	3,7	1,5	2,0
Oriente Médio e Norte da África	3,8	5,9	2,2	3,3
Sul da Ásia	8,3	6,0	5,9	5,1
África Subsaariana	4,4	3,7	3,2	3,9
- Nigéria	3,6	3,3	2,8	3,0
- África do sul	4,9	2,0	0,3	1,5
- Angola	1,1	3,5	2,6	3,3
Preços de commodities⁵				
Índice de preços de commodities do Banco Mundial	101,0	143,3	110,1	109,2
Índice de energia	95,4	152,6	108,9	109,1
- Petróleo (US\$ por barril)	70,4	99,8	80,0	82,0
Índice não energético	112,5	124,4	112,5	109,5

Fonte: Banco Mundial: global-economic-prospects forecasts (Global Economic Prospects - Banco Mundial - GEE)

COMMODITIES

No exercício de 2023, o mercado de commodities testemunhou uma série de dinâmicas interessantes e desafiadoras, influenciadas por uma variedade de factores económicos, geopolíticos e ambientais. Os preços das matérias-primas foram fortemente influenciados por diversos factores geopolíticos e económicos. O conflito no Médio Oriente elevou os riscos geopolíticos, mas seu impacto imediato nos preços foi moderado. O aumento voluntário nos preços do petróleo pelos produtores da OPEP+ levou a um aumento de 9% nos preços da energia no terceiro trimestre. Consequentemente, o índice de preços das matérias-primas do Banco Mundial subiu 5% e está agora 45% acima da média de 2015-19.

AGRICULTURA

O índice de preços agrícolas do Banco Mundial subiu no início de Abril devido a picos nos preços do cacau e café. No entanto, o índice permaneceu estável no primeiro trimestre de 2024, com uma queda de 4% nos preços dos alimentos compensada por um aumento de 22% nos preços das bebidas. A previsão é de que os preços agrícolas diminuam modestamente em 2024 e 2025, com uma queda de 6% nos preços dos alimentos em 2024 e 4% em 2025, enquanto os preços das bebidas aumentem 22% em 2024 antes de caírem 12% em 2025.

FERTILIZANTES

O índice de preços de fertilizantes do Banco Mundial caiu 20% no primeiro trimestre de 2024 e está 30% abaixo do ano anterior. A previsão é de que os preços continuem a enfraquecer em 2024 e 2025, mas ainda permaneçam acima dos níveis de 2015-19 devido à demanda robusta e restrições à exportação, especialmente da China.

METAIS E MINERAIS

Os preços dos metais, como o cobre, subiram significativamente, com o índice de preços de metais e minerais do Banco Mundial se estabilizando no primeiro trimestre de 2024 após um declínio de 10% em 2023. A previsão é de estabilidade em 2024 e um ligeiro aumento em 2025, com possíveis riscos de novas medidas de estímulo na China e perturbações no fornecimento.

GÁS NATURAL

O consumo de gás natural aumentou na Ásia-Pacífico em 2023, enquanto na Europa houve uma redução, atribuída a ganhos de eficiência, penetração de electricidade renovável e temperaturas amenas. Cerca de 70% das exportações de GNL dos EUA foram direccionadas à União Europeia, compensando a redução das exportações de gás por ductos da Rússia. A previsão é de que os preços do gás natural na Europa caiam 28% em 2024, e os preços do carvão devem diminuir significativamente em 2024-25.

ENERGIA

A produção de petróleo deverá crescer 0,8 mb/d em 2023, principalmente devido à maior oferta dos EUA, apesar da diminuição da produção da OPEP+. O consumo aumentará cerca de 1,2 mb/d, com o crescimento da demanda concentrado em mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

PETRÓLEO

Durante o ano de 2023, o preço do petróleo Brent registou uma queda de 10%, encerrando o ano a 77 dólares por barril. A média anual do preço do Brent foi de 82,17 dólares por barril, representando uma diminuição de 17% em comparação com 2022.

No primeiro semestre, verificaram-se preços mais baixos do que no segundo semestre. Segundo a Agência de Informação de Energia (EIA), as flutuações de preços no primeiro semestre foram influenciadas pela proibição da importação de petróleo da Rússia pela União Europeia, aumentos nas taxas de juro dos principais bancos centrais, inflação e preocupações com uma possível recessão.

Já no segundo semestre, as tensões geopolíticas e as preocupações com a procura de petróleo bruto resultaram em mais variações de preços.

ECONOMIA NACIONAL

A recuperação económica de Angola em 2021-2022 foi quase interrompida em 2023 devido a um duplo choque no primeiro semestre do ano. Este foi resultado do enfraquecimento do sector petrolífero e do fim da moratória da dívida. Em resposta a este choque, as autoridades adoptaram uma orientação orçamental mais restritiva no segundo semestre de 2023, reduzindo as despesas de capital e os bens e serviços relacionados.

Além disso, implementaram a primeira fase da reforma dos subsídios aos combustíveis em Junho de 2023. Estas medidas resultaram num saldo orçamental primário global de -0,1% do PIB e num saldo orçamental primário não petrolífero de -6,3% do PIB. No entanto, de acordo com as projecções, o rácio dívida pública/PIB aumentou 19 pontos percentuais, atingindo cerca de 84% do PIB em 2023, impulsionado principalmente por uma taxa de câmbio significativamente mais fraca.

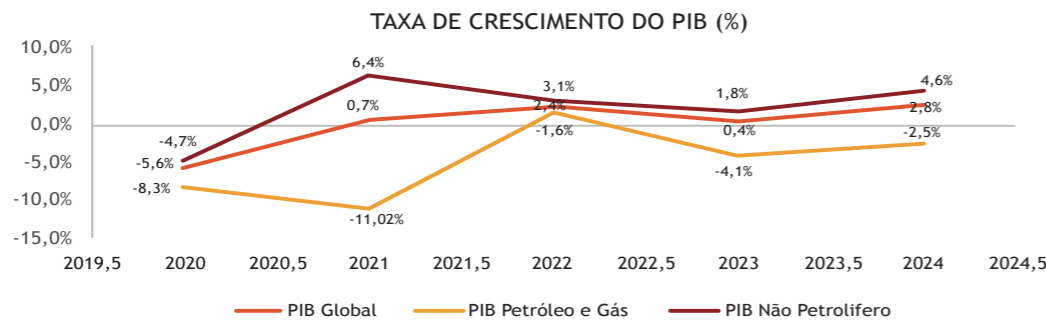
A depreciação do Kwanza em Junho de 2023 ajudou a economia a adaptar-se à redução das exportações de petróleo e a preservar as reservas internacionais, que se mantiveram ao nível correspondente a cerca de 7 meses da taxa de cobertura das importações pelas exportações. Desde então, a taxa de câmbio manteve-se globalmente estável. A inflação global aumentou significativamente em 2023, atingindo 20% em termos homólogos no final de Dezembro, impulsionada pela depreciação do kwanza e pelos cortes nos subsídios aos combustíveis efectuados em meados de 2023.

PRODUTO INTERNO PRODUTO (PIB)

De acordo com os dados publicados pelo INE até o terceiro trimestre, a economia registou um crescimento geral de 0,6% em comparação com o mesmo período de 2022, impulsionado pelo PIB não petrolífero. O PIB petrolífero teve uma ligeira queda devido à redução da produção de petróleo e gás, bem como a paragens para manutenção das plataformas petrolíferas e resolução de avarias.

O relatório de Fundamentação do OGE 2024, prevê que o PIB petrolífero diminua em 2023, ficando em -4,1%, enquanto o PIB não petrolífero continuará a seguir uma trajectória decrescente pelo sétimo ano consecutivo, apesar de apresentar um crescimento positivo.

Com o sector não petrolífero ainda pouco robusto, o crescimento caiu abruptamente em 2023 em comparação com o período homólogo (3%), mas manteve-se positivo em 0,44%, em contraste com os 3,3% previstos no OGE 2023. Projectando-se uma queda na ordem dos 4,1% para o sector petrolífero e um crescimento positivo de 1,8% para o sector não petrolífero.

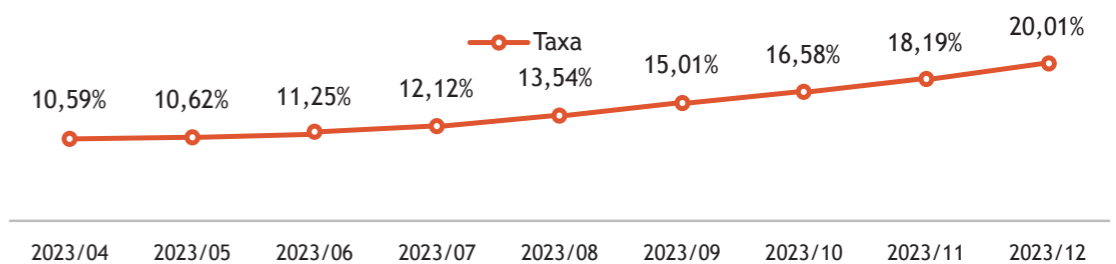


Fonte: OGE 2024

INFLAÇÃO

A nível global, tem-se verificado um abrandamento das taxas de inflação devido à redução dos preços da energia e dos produtos alimentares, assim como ao abrandamento da procura de bens pelos consumidores e à estabilização, ainda que ligeira, das cadeias de abastecimento globais. O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN), compilado pelo Instituto Nacional de Estatística, atingiu o nível de 10,59% no mês de Abril, o mais baixo desde Janeiro de 2019.

A taxa de inflação até Maio manteve-se, influenciada por uma das receitas petrolíferas que motivou a diminuição da disponibilidade de moeda externa. A partir do mês de Junho, registou-se uma inflexão, a partir da qual os preços voltaram a disparar, encerrando assim o final do ano com uma taxa acumulada de 20,01%, em comparação com a taxa do final do ano de 2022, que foi de 13,86%, representando um aumento de 44,37%.



Fonte: BNA

MERCADO CAMBIAL

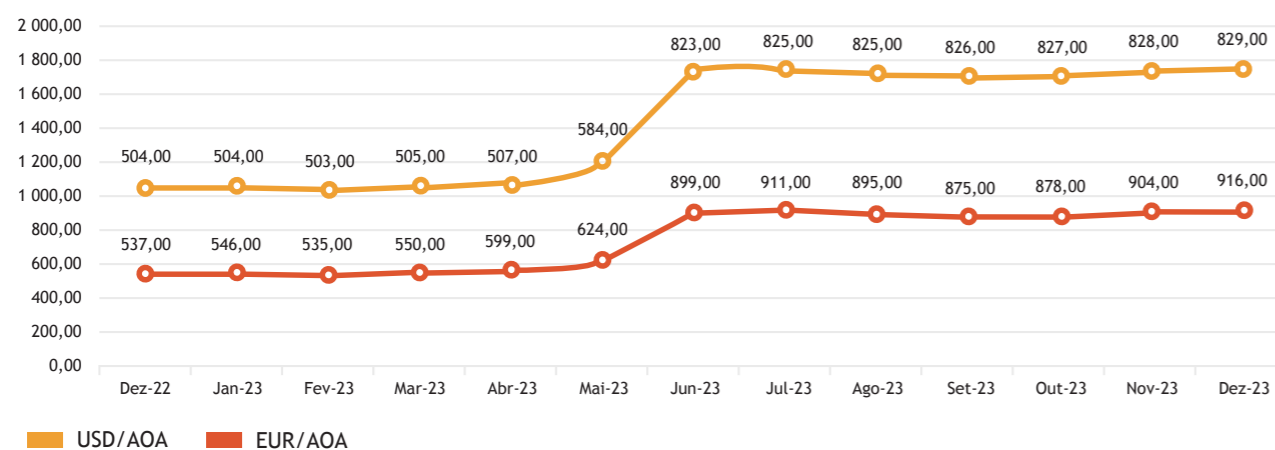
O Kwanza sofreu uma depreciação de 72% em relação ao Euro e 64% em relação ao Dólar americano desde Dezembro de 2022, reflectindo a diminuição da oferta de moeda estrangeira no mercado cambial, resultado da queda do preço do petróleo nos mercados internacionais.

Além disso, as importações, o declínio do investimento estrangeiro directo e o pagamento do serviço da dívida pública aumentaram no mesmo período. A depreciação cambial observada resultou da redução significativa do dólar norte-americano no mercado cambial, impulsionada principalmente pelas vendas irregulares de moeda estrangeira pelo Tesouro, com maior incidência nos meses de Abril, Maio e Junho de 2023, ficando abaixo da média mensal de USD 510,24 milhões entre o primeiro trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023.

MERCADO CAMBIAL

Isso ocorreu como consequência das inesperadas quedas na produção de petróleo no primeiro trimestre (4,4% em comparação com o trimestre anterior), resultando em menor entrada de moeda estrangeira e priorização dos recursos disponíveis para cumprir as obrigações do Estado com o serviço da dívida externa, diante da menor entrada de moeda estrangeira.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO



Fonte: BNA

PETRÓLEO

No mercado global, os futuros do petróleo caíram mais de 10% em 2023. Foi um ano tumultuado de negociações marcadas pela instabilidade geopolítica e por preocupações sobre os níveis de produção de petróleo dos principais produtores ao redor do mundo. Ambos os contratos de referência encerraram o ano em baixa, com quedas superiores a 10%, atingindo os níveis mais baixos desde 2020.

No ano anterior, o preço do Brent tinha subido 10% e o do WTI até 7%, impulsionados por preocupações relacionadas com a oferta após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

As receitas provenientes da exportação do petróleo angolano sofreram uma queda de 16% no terceiro trimestre de 2023, totalizando apenas 8,6 mil milhões de dólares. Esta redução representa um decréscimo absoluto de 1,6 mil milhões de dólares em comparação com o montante arrecadado no mesmo período de 2022.

O principal factor que impactou significativamente as receitas da exportação de petróleo foi o efeito do preço, contribuindo com cerca de 72,2%, enquanto o efeito da quantidade teve um impacto de 31,4%.

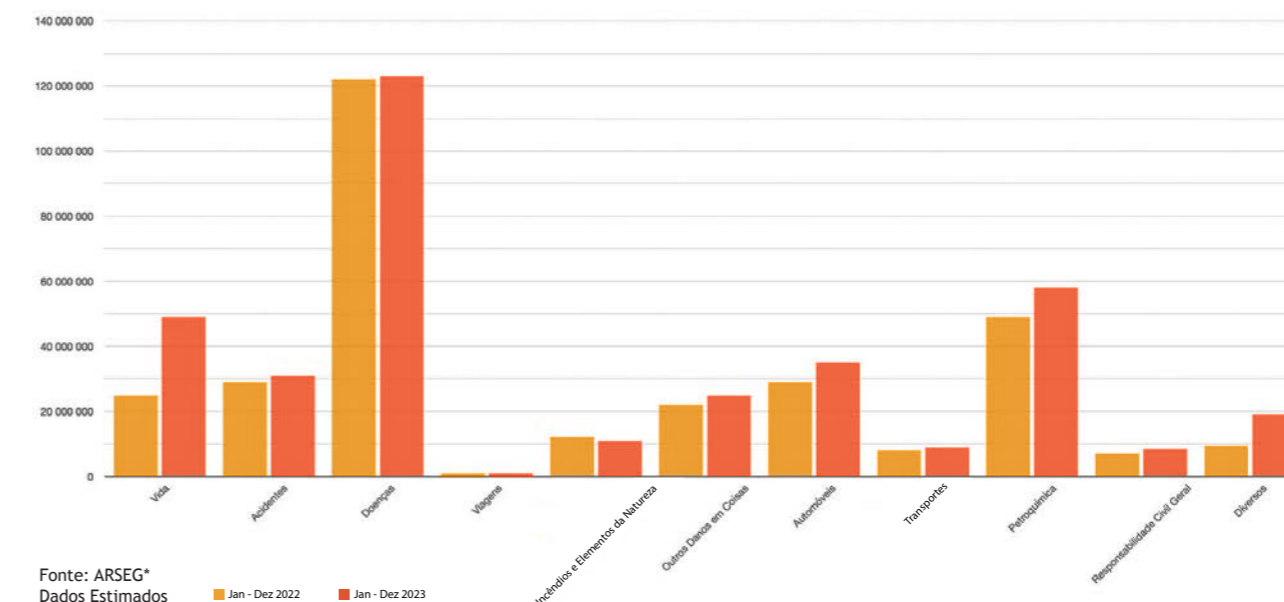
No que diz respeito aos destinos das vendas do petróleo bruto angolano para o exterior, a China manteve-se na primeira posição, com uma quota de 61,1%, seguida por Espanha e França, com 10,8% e 5,3%, respectivamente.

SECTOR SEGURADOR NACIONAL

Durante o exercício de 2023, as seguradoras angolanas arrecadaram um total de prémios significativo. A actividade seguradora em Angola registou um crescimento de 18,09% em 2023, medido pelo aumento do volume de prémios de seguro, conforme os relatórios trimestrais publicados pela ARSEG.

Este crescimento traduz-se numa variação positiva de mais de mAOA 56.583.238 em relação a 2022, ano em que os prémios de seguro directo totalizaram mAOA 312.744.366.

PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO (VALORES EM MILHARES DE AOA)



Fonte: ARSEG*
Dados Estimados

A nível das taxas de variação, o crescimento observado é sustentado pelas variações positivas nos seguintes ramos: i) Vida, que apesar de apresentar o maior crescimento percentual, ainda representa uma pequena parte da carteira global de prémios; ii) Doenças, que continua a ocupar a primeira posição em termos de representatividade, com um peso de 33,55%; e iii) Petroquímica, que registou um crescimento de 20,84% e contribuiu com 15,65% para o total de prémios emitidos em 2023.

Verificou-se uma ligeira redução dos prémios no ramo de Viagens, de 18,12%. Em contrapartida, o ramo Automóvel apresentou um aumento significativo na produção, atingindo mAOA 34.381.814 em 2023, face aos mAOA 29.318.880 alcançados em 2022.

Prémios Brutos Emitidos	Jan-Dez de 2022	Jan-Dez de 2023	Peso %	Varição (%)
Vida	25.337.304	48.472.848	13,12%	91,31%
Não Vida	287.407.062	320.854.756	86,88%	12%
Acidentes	29.106.110	30.809.555	8,34%	5,85%
Doenças	120.852.123	123.899.520	33,55%	2,52%
Viagens	1.523.213	1.247.216	0,34%	-18,12%
Incêndios e Elementos Natureza	11.672.305	11.662.822	3,16%	-0,08%
Outros Danos em Coisas	23.487.440	25.316.208	6,85%	7,79%
Automóveis	29.318.880	34.381.814	9,31%	17,27%
Transportes	7.120.737	8.325.474	2,25%	16,92%
Petroquímica	47.833.801	57.803.487	15,65%	20,84%
Responsabilidade Civil Geral	6.693.362	8.451.290	2,29%	26,26%
Diversos	9.799.091	18.957.369	5,13%	93,46%
Total	312.744.366	369.327.604	100%	18,09%

Fonte: ARSEG

Com base nos relatórios trimestrais produzidos pela ARSEG, apurou-se que, para o ano de 2023, os custos com sinistros totalizaram mAOA 161.346.400. Este valor representa um aumento significativo de 57,07% em comparação com os mAOA 102.723.664 registados no mesmo período do ano anterior.

Este crescimento expressivo nos custos de sinistros reflecte uma tendência de aumento nas indemnizações pagas, o que pode estar relacionado com diversos factores, como a inflação, o incremento na quantidade e na severidade dos sinistros ocorridos durante o período analisado.

Além disso, ao analisar a distribuição dos custos por tipo de seguro, verificou-se que, à semelhança do observado com os prémios de seguro, o ramo doença foi o que mais contribuiu para os custos com sinistros, representando 51,33% do total. Esta alta representatividade do ramo doença indica que uma parte substancial das indemnizações pagas está relacionada com questões de saúde, evidenciando a relevância deste segmento no contexto dos sinistros ocorridos.

Custos com Sinistros	Jan-Dez de 2022	Jan-Dez de 2023	Peso %	Varição (%)
Vida	2.279.244	1.715.549	1,06%	-24,73%
Não Vida	100.444.419	159.630.851	98,94%	59%
Acidentes	9.616.586	13.329.999	8,26%	38,61%
Doenças	75.890.561	82.817.196	51,33%	9,13%
Viagens	20.928	60.737	0,04%	190,22%
Incêndios e Elementos Natureza	-2.081.023	14.625.696	9,06%	-802,81%
Outros Danos em Coisas	2.266.558	864.127	53,56%	-61,87%
Automóveis	13.467.289	20.644.061	12,79%	53,29%
Transportes	-385.181	-242.397	-15,02%	-37,07%
Petroquímica	844.689	26.163.182	16,22%	2997,37%
Responsabilidade Civil Geral	529.007	918.677	0,57%	73,66%
Diversos	275.005	449.572	27,86%	63,48%
Total	102.723.663	161.346.400	100%	57,07%

Fonte: ARSEG

No que toca ao rácio de sinistralidade, a taxa global estimada é de 44% (coeficiente entre as indemnizações/ prémios brutos emitidos) representado um aumento de 11 pontos percentuais face ao rácio de 33% verificado em 2022.

Custos com Sinistros	Jan-Dez de 2022	Jan-Dez de 2023
Vida	9%	4%
Não Vida	35%	50%
Acidentes	33%	43%
Doenças	63%	67%
Viagens	1%	5%
Incêndios e Elementos Natureza	-18%	125%
Outros Danos em Coisas	10%	3%
Automóveis	46%	60%
Transportes	-5%	-3%
Petroquímica	2%	45%
Responsabilidade Civil Geral	8%	11%
Diversos	3%	2%
Total	33%	44%

Fonte: ARSEG

Durante o ano de 2023, o sector segurador em Angola passou por mudanças significativas em termos de regulamentação. Foram introduzidas várias alterações na legislação em vigor, com o intuito de aprimorar as normas e directrizes para o funcionamento das seguradoras. Estas mudanças tiveram um impacto relevante no mercado, promovendo maior transparência, fortalecer a supervisão. Estas alterações abrangeram áreas como governança corporativa, gestão de riscos e solvência das empresas. Estas mudanças tiveram um impacto significativo na operação das seguradoras e demandaram um esforço de adequação por parte das seguradoras.

DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO RELEVANTE PARA O SECTOR SEGURADOR NACIONAL EM 2023

Data	Instrução	Descrição
13/01/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 1/23	Estabelece o montante do capital social mínimo das empresas de Seguros e Resseguros.
16/01/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 2/23	Sobre a prestação de informações obrigatórias e periódicas das empresas de seguros.
16/01/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 3/23	Norma regulamentar sobre as garantias financeiras das empresas de seguros e de resseguros
16/01/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 4/23	Norma regulamentar sobre os activos representativos das provisões técnicas das empresas de seguros.
20/01/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 5/23	Aprovação do Plano de Contas para empresas de Seguros
09/08/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 6/23	Regula a contratação de serviços de auditoria externa e serviços relacionados por parte das empresas de seguros e resseguros e define os aspectos específicos a considerar na elaboração do parecer do auditor externo às contas das empresas de seguros, e dos pareceres relativos à informação estatística referente a 31 de Dezembro, e ao relatório anual sobre a estrutura organizacional e os sistemas de gestão de riscos e controlo interno.
11/08/2023	NORMA REGULAMENTAR Nº. 7/23	Estabelece os documentos e as informações que devem ser publicadas pelas empresas de seguros, bem como define os meios, termos e o prazo de publicação dos documentos de prestação de contas.

DESEMPENHO

VOLUME DE PRÉMIOS

18.013.251
mAOA

MARGEM DE SOLVÊNCIA

184%

TAXA DE SINISTRALIDADE

45%

RESULTADO TÉCNICO

2.158.030
mAOA

RESULTADO LÍQUIDO

1.661.488
mAOA

QUOTA DO MERCADO

4,89*%
Provisório

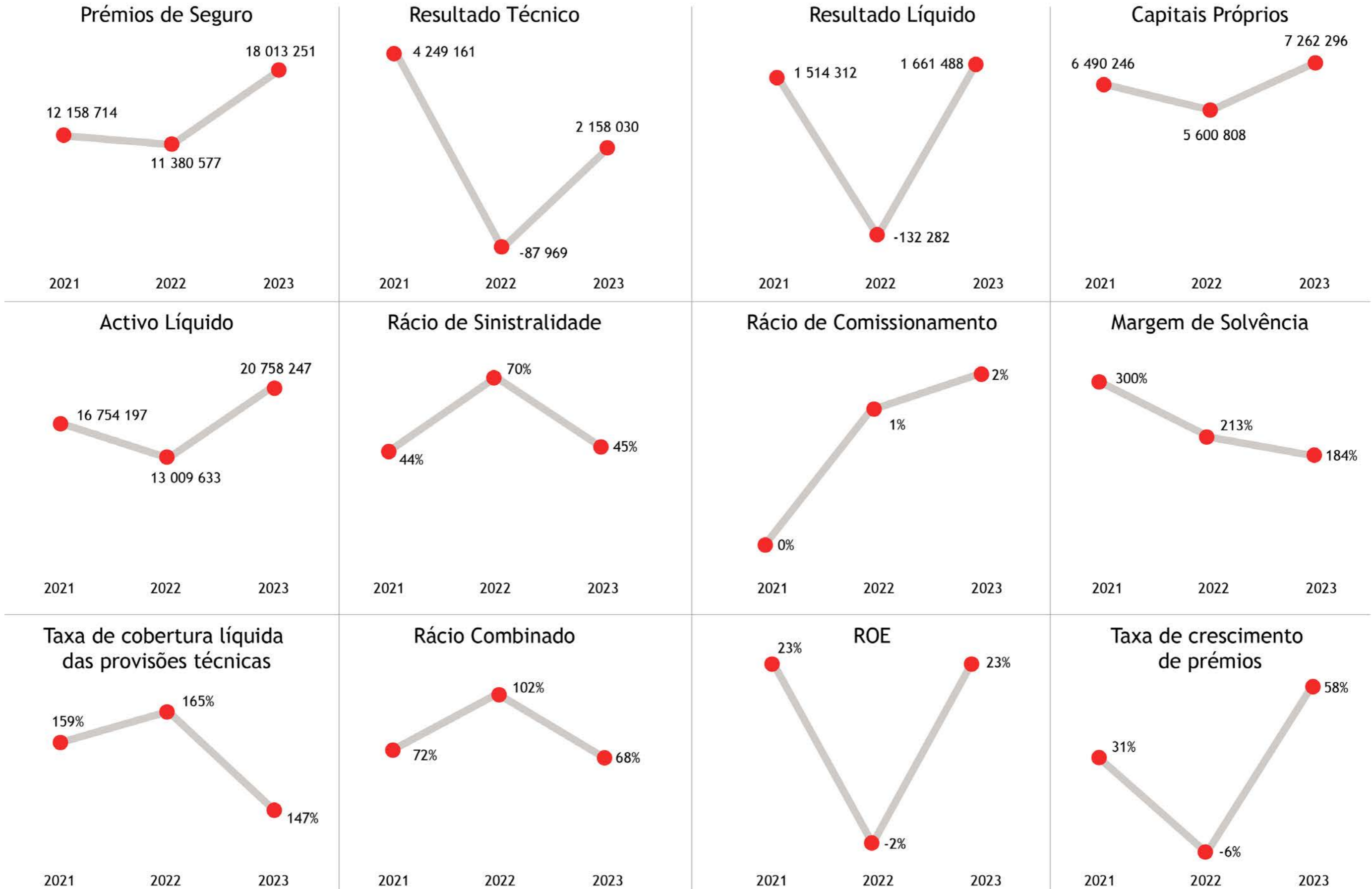
INDICADORES

Valores em milhares de AOA	2023	2022	Δ	Δ%
Demonstrações de resultados				
Prémios de seguro	18.013.251	11.380.577	6.632.674	58%
Não Vida	14.690.889	9.672.716	5.018.174	52%
Vida	24.086	17.941	6.146	34%
Co-seguro	3.298.275	1.689.920	1.608.355	95%
Taxa de crescimento de prémios	58%	-6%	65%	-1011%
Resultado Técnico	2.158.030	-87.969	2.245.999	-2553%
Resultado Antes do Imposto	1.900.159	-132.282	2.032.440	-1536%
Resultado Líquido do Exercício	1.661.488	-132.282	1.793.770	-1356%
Balanço				
Capitais próprios	7.262.296	5.600.808	1.661.488	26%
Activo líquido	20.758.247	13.009.633	7.748.614	46%
Activos a representar	9.564.000	7.613.704	1.950.297	30%
Provisões	6.499.131	4.621.269	1.877.863	47%
Rácios				
Rácio de sinistralidade	45%	70%	-25%	-
Rácio de despesas	21%	31%	-10%	-
Rácio de comissionamento	2%	1%	0%	-
Rácio combinado	68%	102%	-34%	-
Retorno sobre o capital próprio	23%	-2%	25%	-
Rentabilidade				
Margem técnica/PBE	12%	-1%	-23%	-
Resultado líquido do exercício/PBE	9%	-1%	-3%	-
Solvabilidade				
Margem de solvência	184%	213%	-116%	-
Capitais próprios/Activos líquidos	35%	43%	-4%	-
Taxa de cobertura líquida das provisões técnicas	147%	165%	-12%	-
Nº de colaboradores	50	40	10	27%
Nº de agências	1	1	0	0%

Análise Gráfica

48

49



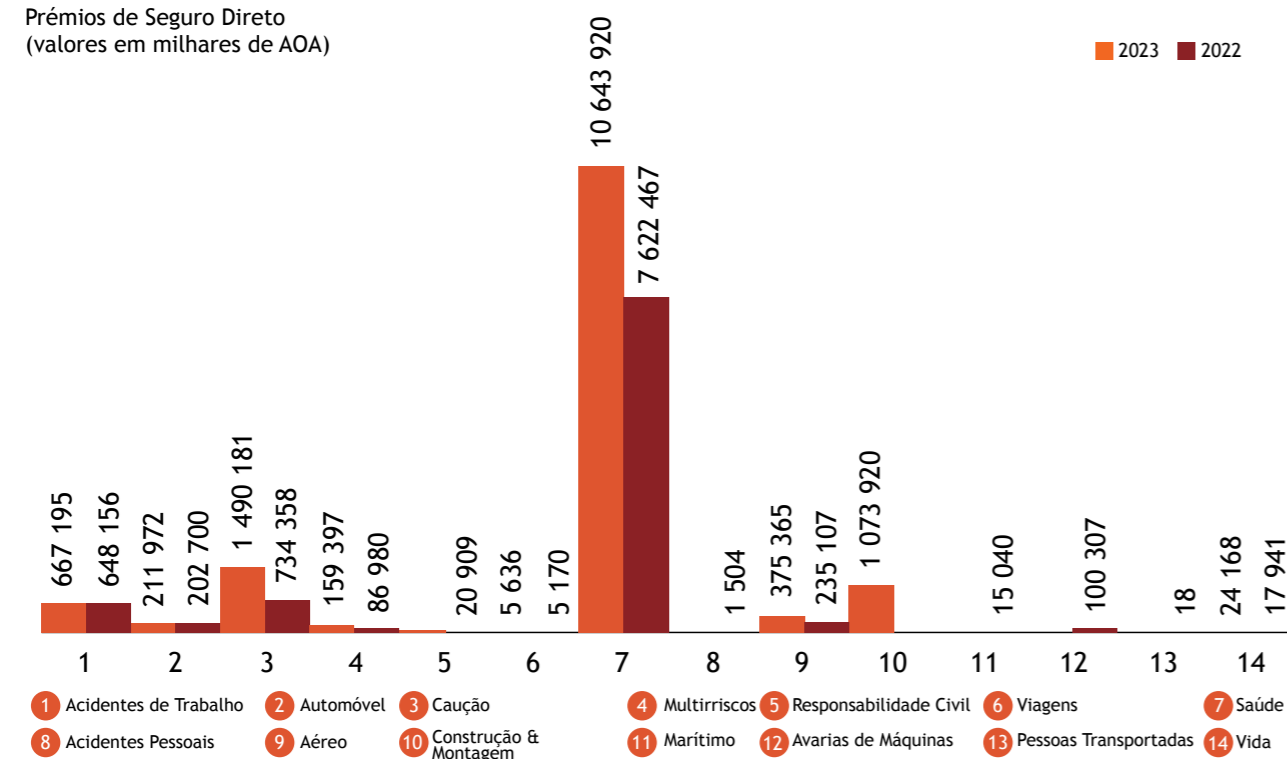
EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2023, o volume de Prémios de Seguro Directo atingiu mAOA 14.714.976. Deste total, mAOA 14.690.889 correspondem ao ramo Não Vida, enquanto apenas 24.086 mAOA correspondem ao ramo Vida. Este montante representa um crescimento de 52% em comparação com o exercício de 2022, no qual o montante dos prémios de seguro directo correspondeu a mAOA 9.690.656.

Ao analisar as diferentes áreas de negócio, verifica-se que a carteira de prémios de seguro directo do ramo Vida, apresenta um crescimento de 34%. No que diz respeito ao ramo Não Vida, de uma forma geral, verifica-se um crescimento mais robusto em comparação com 2022, a uma taxa de 52%.

Prémios de Seguro Directo
(valores em milhares de AOA)



Este crescimento foi impulsionado significativamente pelas apólices de Saúde, que atingiram o montante de mAOA 10.643.920, as apólices de Caução com mAOA 1.490.181, e as apólices de Construção e Montagem, com mAOA 1.073.920.

É importante destacar que, o produto Saúde continua a ser o que mais se notabiliza no volume de prémios de seguro directo, correspondendo a 40% do total desta rubrica, grande parte resultante da renovação da maior apólice de Saúde com oferta de melhores coberturas que justificam o crescimento verificado. Também é relevante o crescimento proveniente das apólices de Multirriscos, correspondendo a mAOA 159.397, que em termos percentuais apresenta uma variação de 83% face ao exercício homólogo. Além disso, é relevante a diminuição dos prémios de seguro directo do produto Acidentes Pessoais, que, no exercício de 2022, somavam mAOA 1.504, face os mAOA 531 de 2023.

Prémios de Seguro Directo
(valores em milhares de AOA)

Prémios de Seguro Directo				
Valores em milhares de AOA	2023	2022	Δ	Δ%
Ramo Vida	24.086	17.941	6.146	34%
Vida	24.086	17.941	6.146	34 %
Ramo não Vida	14.690.889	9.672.716	5.018.174	52%
Acidentes de trabalho	667.195	648.156	19.040	3%
Automóvel	211.972	202.700	9.272	5%
Caução	1.490.181	734.358	755.823	103%
Multirriscos	159.397	86.980	72.417	83%
Responsabilidade Civil	38.667	20.909	17.757	85%
Viagem	5.636	5.170	466	9%
Saúde	10.643.920	7.622.467	3.021.453	40%
Acidentes Pessoais	531	1.504	-974	-65%
Aéreo	375.365	235.107	140.258	60%
Construção & Montagem	1.073.920	0	1.073.920	100%
Marítimo	24.106	15.040	9.066	60%
Avarias de máquinas	0	100.307	-100.307	-100%
Pessoas Transportadas	0	18	-18	-100%
	14.714.976	9.690.656	5.024.319	52%

PRÉMIOS DE CO-SEGURO ACEITE

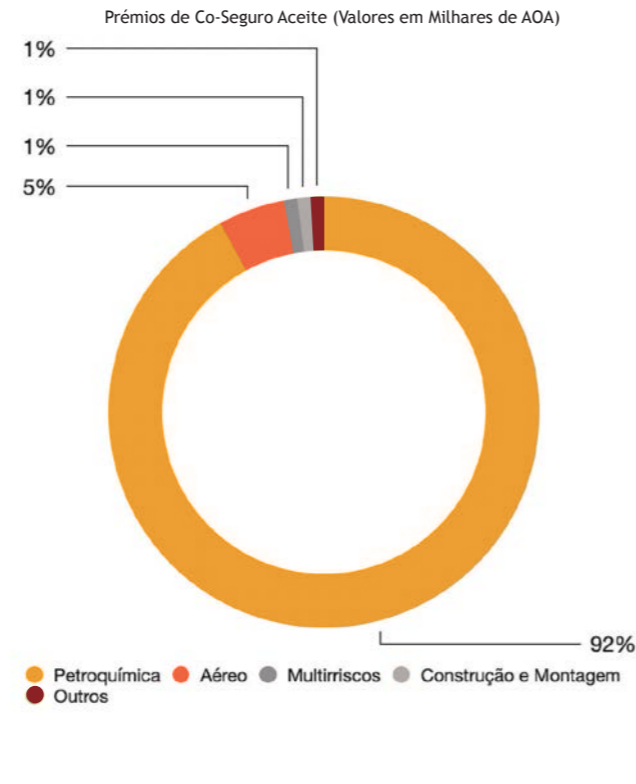
Em 31 de Dezembro de 2023, o volume de Prémios de Co-seguro Aceite totalizou mAOA 3.298.275. Este valor foi impulsionado principalmente por apólices do produto Petroquímica, que representam 85% do crescimento total.

Em comparação com 2022, houve um crescimento de 95%. Destaca-se o forte crescimento nos resultados das apólices de seguros Marítimo e Multiriscos, com um aumento de 3044% e 359%, respectivamente.

Por outro lado, registou-se uma diminuição equiparada nos prémios de Pessoas Transportadas e Avarias de Máquinas, na ordem de 100% em ambas as rubricas.

Em 31 de Dezembro de 2023, o volume de prémios de co-seguro cedido é de mAOA 39.365 afecto ao produto cedido a construção e montagens.

Do volume de prémio cedido, 55% corresponde à quota-parte da Aliança Seguros, enquanto os restantes 45% estão repartidos entre as participantes.



Prémios de co-seguro Aceite				
Valores em milhares de AOA	2023	2022	Δ	Δ%
Ramo Vida	-	-	-	-
Ramo Não Vida	3.298.275	1.689.920	1.608.355	95%
Petroquímica	3.089.500	1.668.335	1.421.164	85%
Aéreo	162.118	0	162.118	100 %
Pessoas Transportadas	0	14	-14	-100%
Avarias de máquinas	0	8.462	-8.462	-100%
Marítimo	10.269	327	9.942	3044%
Multiriscos	23.888	5.202	18.685	359 %
Caução	6.246	7.580	-1.334	-18 %
Construção & Montagem	-21.063	0	-21.063	-100 %
Outros	27.318	0	27.318	100%
	3.298.275	1.689.920	1.608.355	95%

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

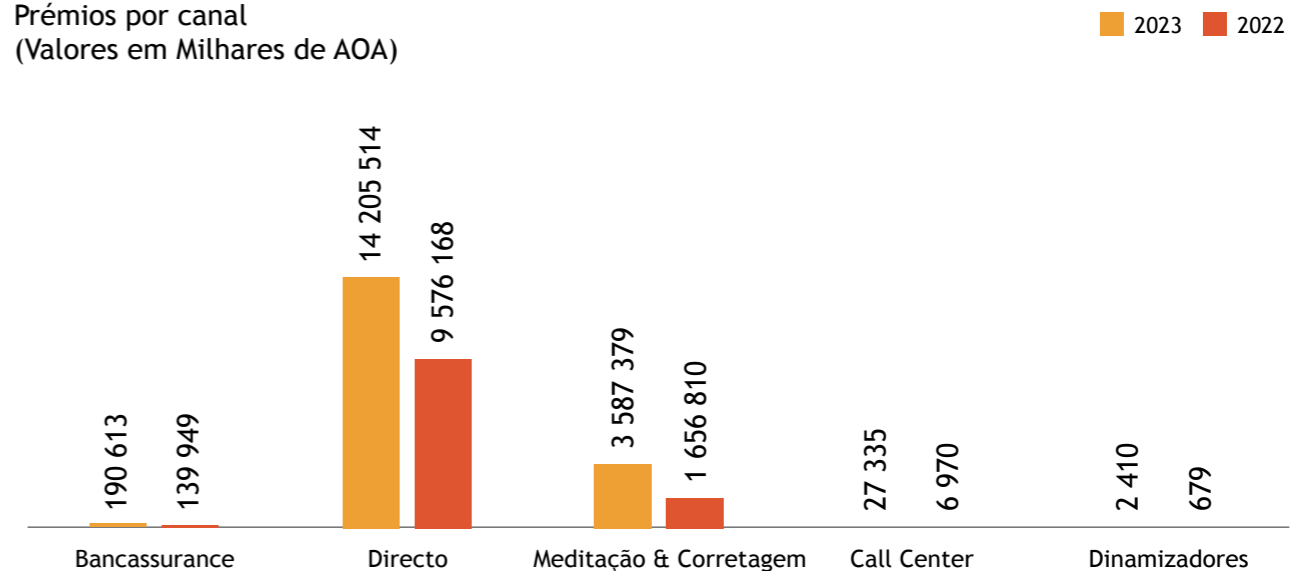
Em 2023, o canal directo continuou a ocupar o primeiro lugar na distribuição de prémios de seguro, com prémios avaliados em mAOA 14.205.514. No entanto, observou-se um crescimento significativo nos outros canais, impulsionado pela estratégia de diversificação em curso.

O canal de Call Center teve um desempenho notável, registando um crescimento impressionante de 292%. Os Dinamizadores também mostraram um crescimento expressivo de 255%, reflectindo a eficácia das iniciativas de expansão e penetração de mercado.

O canal de Mediação & Corretagem, por sua vez, cresceu 117%, destacando-se como o segundo canal com maior peso na carteira de prémios, representando 20% do total. Esse crescimento evidencia a importância crescente deste canal na distribuição de seguros, sublinhando a eficácia da estratégia de diversificação de canais.

Esses resultados indicam uma tendência positiva e uma maior capilaridade na distribuição de seguros, demonstrando o sucesso das estratégias adoptadas para ampliar a presença no mercado e alcançar diferentes segmentos de clientes.

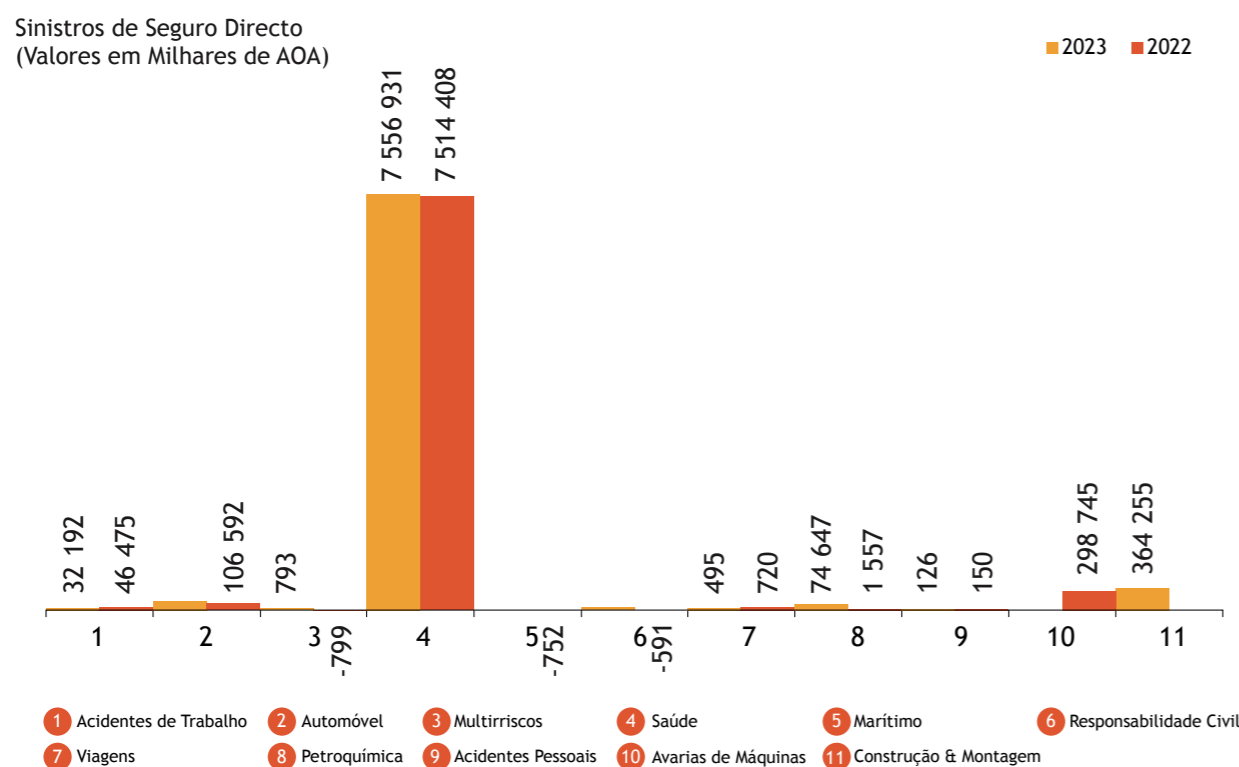
Prémios por canal
(Valores em Milhares de AOA)



SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

Em 2023, os custos com sinistros de seguros directo apresentaram um aumento de mAOA 209.356 em comparação com o exercício de 2022, cifrando-se em mAOA 8.175.862. Este crescimento foi especialmente notável no ramo de construção e montagem, que registrou uma variação de mAOA 364.255, correspondendo a um aumento percentual de 100%.

No geral, os custos com sinistros de seguros directo aumentaram 3% em relação ao ano anterior.



TAXAS DE SINISTRALIDADE

Face ao aumento dos prémios de seguro e à gestão controlada dos custos com sinistros, a taxa de sinistralidade global (custo com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 45%, representando uma redução significativa de 25 pontos percentuais em comparação com 2022.

Taxas de sinistralidade			
Sinistros de seguro directo/Prémios de seguro	2023	2022	Δp.p
Ramo Vida	0%	0%	0%
Ramo Não Vida	45%	70%	-25%
Acidentes de trabalho	5%	7%	-2%
Automóvel	68%	53%	16%
Multirriscos	0%	-1%	1%
Saúde	71%	99%	-28%
Marítimo	0%	-5%	5%
Responsabilidade Civil	4%	-3%	6%
Viagem	9%	14%	-5%
Petroquímica	2%	0%	2%
Acidentes pessoais	24%	10%	14%
Avarias de máquinas	-	275%	-275%
Construção & Montagem	34%	0%	34%
Total	45%	70%	-25%

No que diz respeito à sinistralidade não vida, observa-se uma diminuição geral nos segmentos, revelando comportamentos distintos por produto após uma análise mais detalhada.

Verifica-se um notável crescimento dos custos com sinistros do produto de acidentes pessoais, com uma variação de 14 pontos percentuais. Destaca-se também a taxa de sinistralidade verificada para o ramo de construção e montagem, que se fixou em 34% durante o exercício de 2023, tendo em conta a inexistência deste sinistros para este produto em 2022.

Apesar da inflação registrada durante o exercício de 2023, os custos com sinistros associados ao produto saúde permaneceram controlados, apresentando um crescimento de 1% em relação ao exercício de 2022. Isto resultou numa melhoria da taxa de sinistralidade associada ao produto de 28 pontos percentuais, fruto de uma gestão eficaz dos sinistros, apesar do contexto macroeconómico desafiador.

PROVISÕES TÉCNICAS

De um modo geral, as provisões técnicas apresentam um crescimento de 41% em comparação a 31 de Dezembro de 2022. Este crescimento é influenciado pela implementação de novas provisões técnicas durante o exercício de 2023.

No que concerne ao seguro directo, verifica-se um crescimento de 132% na provisão para prémios não adquiridos decorrente da emissão durante o exercício de apólices com vigência em exercícios seguintes.

As provisões para sinistros também contribuem significativamente para esta rubrica, correspondendo a mAOA 4.313.317 de um total de mAOA 6.499.131, diferindo em 19% face ao exercício homólogo. Relativamente às provisões de Resseguro Cedido, observam-se variações de 319% nas Provisões para prémios não adquiridos em linha com o verificado nesta provisão em seguro directo.

Provisões técnicas líquidas de resseguro				
Valores em milhares de AOA	2023	2022	Δ	Δ%
- De Seguro Directo	8.564.731	5.286.169	3.278.562	62%
Provisões Matemáticas para vida	9.464	5.363	4.101	76%
Provisões Matemáticas para AT	0	25.715	-25.715	-100%
Provisão Incapacidade temporárias para AT	0	36.654	-36.654	-100%
Provisões para prémios não Adquiridos	3.682.206	1.589.543	2.092.663	132%
Provisão Para Sinistros	4.313.317	3.628.894	684.423	19%
Provisão Para Desvios de Sinistralidade	559.591	0	559.591	100%
Provisão Para Riscos em Curso	153	0	153	100%
- De Seguro Cedido	-2.065.600	-664.900	-1.400.700	211%
Provisões Matemáticas para vida	-8.442	-3.081	-5.361	174%
Provisões para Prémios Não Adquiridos	-1.312.009	-312.892	-999.117	319%
Provisões para Sinistros	-745.148	-348.927	-396.222	114%
	6.499.131	4.621.269	1.877.863	41%

RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2023, a conta técnica de resseguro cedido registou um aumento significativo de 52% na sua variação global. Este aumento foi especialmente notável nos Prémios de Resseguro, com um aumento de 125% face ao exercício homólogo.

Os prémios de resseguro cedido abrangem uma ampla variedade de produtos. Entre eles, destaca-se o produto Petroquímica, que totalizou mAOA 2.801.921 mAOA, representando 89% do total, sendo, portanto, a mais significativa em comparação com as demais categorias.

Além disso, verificou-se um crescimento notável dos prémios mínimos e de depósito 131% face ao exercício homólogo, resultante da actualização do tratado de resseguro, crescimento da carteira e depreciação cambial do Kwanza face à moedas estrangeiras.

A taxa de cedência de negócios em resseguro para o exercício de 2023 cifra-se em 25%.

Conta Técnica de Resseguro Cedido				
Valores em milhares de AOA	2023	2022	Δ	Δ%
Prémios	4.428.857	1.970.873	2.457.983	125%
Comissões	-94.567	-103.094	8.527	-8%
Sinistros e Variação das Provisão Técnicas	-1.437.716	36.534	-1.474.249	-4035%
	2.896.573	1.904.313	992.260	52%

Os prémios de resseguro cedido em 2023 apresentam a seguinte decomposição por produto:

Prémios de Resseguro Cedido				
Valores em milhares de AOA	2023	2022	Δ	Δ%
Prémios	4.237.401	1.887.914	2.349.487	124%
Vida	25.776	10.305	15.471	150%
Viagens	6.019	2.655	3.364	127%
Aéreo	470.936	142.445	328.491	231%
Petroquímica	2.801.921	1.482.905	1.319.016	89%
Responsabilidade Civil	-2	0	-2	-100%
Multiriscos	2.887	15.299	-12.412	-81%
Marítimo	8.342	4.095	4.247	104%
Avárias de máquinas	9	230.062	-230.053	-100%
Construção & Montagem	862.122	0	862.122	100%
Incêndio & elementos da natureza	40.436	0	40.436	100%
Outros	18.955	148	18.806	12678%
Prémios Mínimos e de Depósito	191.456	82.960	108.496	131%
	4.428.857	1.970.873	2.457.983	125%

RESULTADO TÉCNICO

O resultado técnico de seguro directo apresentou uma variação bastante significativa de 89% face a 2022, assente essencialmente no crescimento dos prémios, apesar de um aumento significativo da variação das provisões técnicas.

O resultado técnico em 2023 cifra-se em mAOA 2.158.030.

O resultado de resseguro cedido apresenta um crescimento de 52%, cifrando-se em mAOA 2.896.574 em 2023, face ao resultado homólogo de mAOA 1.904.313.

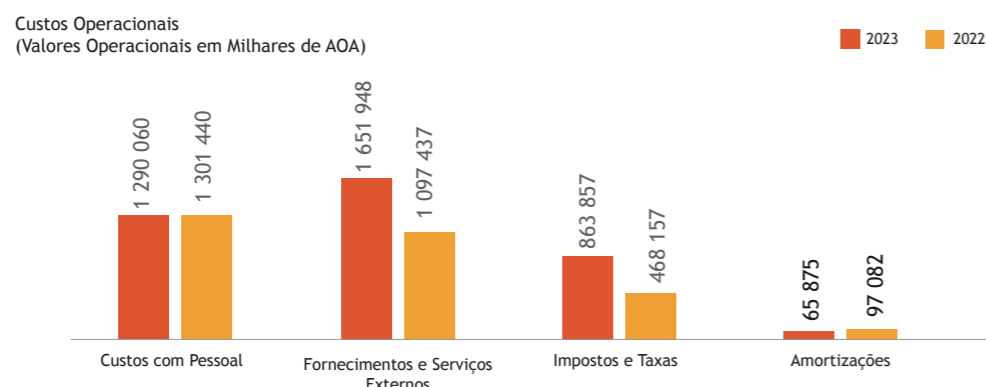
Resultado Técnico	2023	2022	Δ	Δ%
Valores em milhares de AOA				
- De Seguro Directo				
Prémios Adquiridos de seguro Directo	15.796.180	11.825.773	3.970.407	34%
Provisões Técnicas	-334.208	-17.876	-316.332	1770%
Custos com Sinistros	-8.175.863	-7.966.506	-209.357	3%
Comissões	-259.929	-143.601	-116.328	81%
Outros proveitos e custos técnicos	-60.301	-17.221	-43.080	250%
Resultado Técnico de seguro Directo	6.965.879	3.680.569	3.285.310	89%
- De Resseguro Cedido				
Prémios Adquiridos de Resseguro Cedido	-3.392.724	-2.352.006	-1.040.718	44%
Provisões Técnicas	5.361	2.172	3.189	147%
Custos com Sinistros	396.222	342.427	53.795	16%
Comissões	94.567	103.094	-8.527	-8%
Resultado Resseguro Cedido	-2.896.574	-1.904.313	-992.261	52%
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	4.069.305	1.776.256	2.293.049	129%
Custos de exploração imputados	-3.871.735	-2.964.115	-907.620	31%
Resultado de investimentos afectos	1.960.460	1.099.890	860.570	78%
Resultado Técnico	2.158.030	-87.969	2.245.999	-2553%

CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos de estrutura incorridos pela seguradora em 2023 cifram-se em mAOA 3.871.740, apresentando um aumento de 18% face ao exercício homólogo.

Os custos com pessoal permaneceram controlados com uma variação decrescente de 1% em comparação com 2022.

Observou-se um aumento da rubrica fornecimento de serviços externos de 51%, totalizando mAOA 1.651.948. Este aumento é justificado principalmente pela contratação de serviços de consultoria e pelo aumento dos fees de gestão de apólices de saúde, decorrente do crescimento da carteira de prémios de seguro directo afecto ao produto.



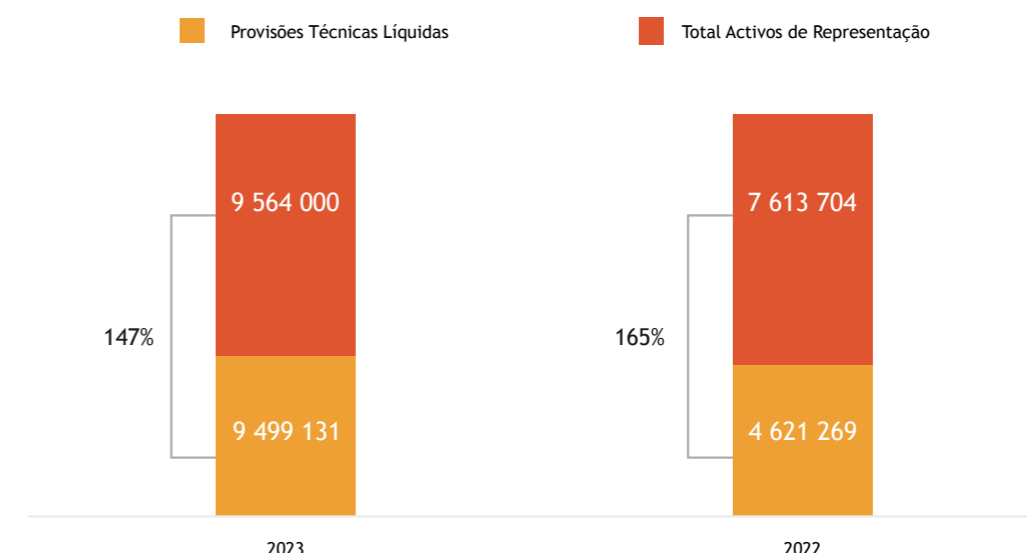
INVESTIMENTOS FINANCEIROS E CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de Dezembro de 2023, a carteira de investimentos financeiros está avaliada em mAOA 8.822.000, composta por aplicações em Depósitos a Prazo na proporção de 50%, Obrigações do Tesouro na proporção de 42% e Bilhetes do Tesouro na proporção de 8%.

Comparativamente ao exercício homólogo, a carteira de investimentos registou um aumento de 5%, resultado da necessidade de aumentar a rentabilidade e das folgas de tesouraria durante o período, que permitiram realizar reforços. Os rendimentos e ganhos da carteira de investimentos fixaram-se em mAOA 2.169.457.

Em 2023, a taxa de cobertura líquida das provisões técnicas pelos activos a caucionar cifra-se em 147%. Comparativamente ao exercício de 2022, observa-se uma diminuição de 18 pontos percentuais.

Cobertura Líquida (Valores em Milhares de AOA)



MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2023, a margem de solvência cifra-se em 184%, assegurando assim a capacidade da Aliança cumprir com as suas obrigações para com os segurados, cumprir regulamentos, manter a confiança do mercado e garantir a estabilidade financeira.

Face ao exercício de 2022, a margem de solvência recalculada considerando impactos do novo plano de contas das empresas de seguros (PCES), cifra-se em 213% representado uma redução de 29 pontos percentuais.

Margem de Solvência	2023	2022
Valores em milhares de AOA		
Elementos constitutivos	7.262.284	5.592.370
Elementos a constituir	3.936.845	2.624.795
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	3.325.439	2.967.576
Taxa de cobertura	184%	213%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Aliança Seguros nos termos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais e de acordo com o Relatório de Gestão, propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de AOA 1.661.487.948,99, seja aplicado como se segue:

Cobertura de prejuízos acumulados - AOA 132.281.649,32

Constituição de reserva legal - AOA 152.920.629,97

Constituição de reserva livre - AOA 152.920.629,97

Bónus de participação nos resultados - AOA 305.841.259,93

Distribuição de dividendos - AOA 917.523.779,80

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 representou um período de desafios significativos para a economia angolana, especialmente no contexto macroeconómico. A inflação alta, a volatilidade dos preços do petróleo e a depreciação do Kwanza foram alguns dos principais obstáculos enfrentados. Entretanto, mesmo diante dessas adversidades, a Aliança Seguros demonstrou resiliência e inovação, conseguindo transformar esses desafios em oportunidades. Comparando com os resultados de 2022, a empresa não apenas manteve sua posição, mas também conseguiu alcançar um desempenho notável. Isso aventa que, apesar do ambiente económico adverso, a Aliança Seguros foi capaz de adaptar-se e até mesmo prosperar, destacando-se como um exemplo de excelência no sector de seguros em Angola.

Para 2024, as perspectivas para a economia angolana são mais promissoras, com uma previsão de crescimento do PIB em torno de 3%, impulsionado por reformas estruturais e maior estabilidade macroeconómica. A diversificação da economia, com investimentos em sectores não petrolíferos como agricultura e mineração, e a implementação de políticas fiscais mais rigorosas, são factores que contribuem para este cenário positivo. No entanto, embora essas mudanças sejam bem-vindas, elas trarão consigo novos desafios, especialmente para o sector segurador.

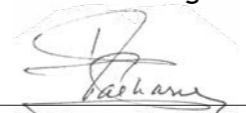
A Aliança Seguros está preparada para continuar a adaptar-se e inovar, garantindo a protecção e o apoio necessários aos clientes e parceiros. Entre os principais desafios para o sector segurador em 2024, destacamos também a necessidade de reforçar a digitalização dos serviços, aumentar a literacia financeira e seguradora, e enfrentar a crescente competitividade do mercado. A digitalização será crucial para melhorar a eficiência operacional e a experiência do cliente, enquanto a literacia financeira permitirá que mais angolanos compreendam a importância e os benefícios dos seguros.

Neste cenário, o Conselho de Administração expressa a sua profunda gratidão aos estimados clientes, resseguradores, correctores, mediadores, fornecedores e demais parceiros, cuja contribuição foi fundamental para o desenvolvimento e crescimento da Aliança Seguros em 2023.

Aos dedicados colaboradores, expressamos o nosso sincero agradecimento. O vosso profissionalismo, dedicação e empenho têm sido e continuarão a ser pilares essenciais para a sustentabilidade e sucesso da Aliança Seguros.

Agradecemos também o apoio crucial da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), que tem sido fundamental para o sucesso da Aliança Seguros.

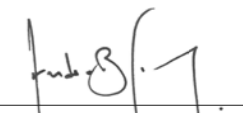
Uma palavra final de apreço é devida a todos aqueles que estão por trás do nome Aliança Seguros, que não foram aqui mencionados, e que participam diária e activamente na construção da nossa história. Muito obrigado.



Mário A. Palhares
Presidente do Conselho de Administração



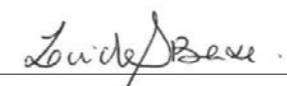
Joaquim M. Nunes
Vice-Presidente do Conselho de Administração



António H. da Silva
Presidente da Comissão Executiva



Marco A. Mendes
Administrador Executivo



Leida M. Baxe
Administradora Executiva



Eva M. Araújo
Administradora Não Executiva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO	66
CONTAS DE GANHOS E PERDAS	69
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA	70
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	71



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Designação	Notas	EXERCÍCIO		Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	2022
		Vida	Não Vida					
ACTIVO								
INVESTIMENTOS	4	100.000	8.722.000	-	8.822.000	-	8.822.000	8.413.703
Títulos de rendimento fixo	4.5 e 4.6	-	4.379.473	-	4.379.473	-	4.379.473	5.489.873
Depósitos	4.5, 4.7 e 8.4	100.000	4.342.527	-	4.442.527	-	4.442.527	2.923.830
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO	10.1	8.442	2.057.157	-	2.065.599	-	2.065.599	664.900
Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2	8.442	-	-	8.442	-	8.442	3.081
Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3	-	1.312.009	-	1.312.009	-	1.312.009	312.892
Provisão para Sinistros Pendentes	10.4	-	745.148	-	745.148	-	745.148	348.927
PRÉMIOS EM COBRANÇA	6	1.601	2.226.753	-	2.228.354	-	2.228.354	708.241
- Directa		1.601	917.514	-	919.115	-	919.115	291.827
- Indirecta		-	1.309.239	-	1.309.239	-	1.309.239	416.414
AJUSTAMENTO DE RECIBOS POR COBRANÇA (-)		-	-	-	-	(635.661)	(635.661)	(564.372)
DEVEDORES		-	2.427.912	1.278.503	3.706.415	-	3.706.415	2.665.789
Por Operações de Seguro Directo	7.1	-	2.330.724	-	2.330.724	-	2.330.724	1.519.325
Por Operações de Resseguro	8.1 e 8.2	-	97.188	-	97.188	-	97.188	6.376
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	-	-	956.789	956.789	-	956.789	593.061
Accionistas	9.3.1	-	-	43	43	-	43	43
Outros	9.5.1	-	-	321.671	321.671	-	321.671	546.984
OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO		-	-	4.482.879	4.482.879	(172.447)	4.310.433	906.804
Imobilizações Corpóreas e Existênciais	5.1 e 5.4	-	-	432.560	432.560	(172.447)	260.113	52.911
Depósitos Bancários e Caixa	3	-	-	4.050.319	4.050.319	-	4.050.319	853.893
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		-	-	261.096	261.096	-	261.096	206.129
Juros a receber	11	-	-	226.291	226.291	-	226.291	189.692
Outros acréscimos e Diferimentos	11	-	-	34.805	34.805	-	34.805	16.437
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	5.2 e 5.4	-	-	347.848	347.848	(347.837)	11	8.438
TOTAL DO ACTIVO		110.043	15.433.822	6.370.326	21.914.192	(1.155.945)	20.758.247	13.009.633

Tabela Continuada...

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Designação	Notas	EXERCÍCIO	
		Vida	Não Vida
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE	10.1	9.464	8.555.267
Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2	9.464	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3	-	3.682.206
PROVISÃO PARA SINISTROS	10.4.1	-	4.313.317
- De Acidente de Trabalho	10.4.2,10.4.3,10.4.4	-	61.855
- De Outros Ramos	10.4.1, 10.4.3	-	4.251.462
Provisões para Desvios de Sinistralidade	10.5	-	559.591
Provisões para Risco em Curso	10.6	-	153
PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	12.2	-	-
CREDORES		-	4.181.179
Por Operações de Seguro Directo	7.2	-	2.108.936
Por Operações de Resseguro	8.1,8.3	-	2.072.243
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	-	-
Outros	9.5.2	-	-
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	11	-	-
CAPITAL PRÓPRIO		-	-
Capital Social	13.1	-	-
Reserva Legal	13.3	-	-
Reservas Livres	13	-	-
Resultados Transitados	13.3	-	-
Resultados do Exercício	13.3	-	-
TOTAL PASSIVO		9.464	12.736.446

Contas Gerais	2022	
	Totais	Totais
-	8.564.731	5.286.169
-	9.464	5.363
-	3.682.206	1.589.543
-	4.313.317	3.691.263
-	61.855	62.369
-	4.251.462	3.628.894
-	559.591	-
-	153	-
31.423	31.423	31.423
420.364	4.601.543	2.134.909
-	2.108.936	542.826
-	2.072.243	1.022.289
244.268	244.268	175.483
176.096	176.096	394.311
298.254	298.254	245.329
7.262.296	7.262.296	5.311.804
4.822.270	4.822.270	4.822.270
305.095	305.095	305.095
605.725	605.725	605.725
(132.282)	(132.282)	-
1.661.488	1.661.488	(421.286)
8.012.337	20.758.247	13.009.633

CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Designação	EXERCÍCIO		
	Notas	Vida	Não Vida
PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO	15.1 e 15.2	(1.689)	12.405.149
Prémios e seus adicionais	15.1 e 15.2	24.087	17.989.164
Prémios de Resseguro Cedido	15.1 e 15.2	(25.776)	(4.403.081)
Variação de prémios não adquiridos	10.3.1, 15.1 e 15.2	-	(2.217.071)
Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	10.3.1, 15.1 e 15.2	-	1.036.137
INDEMNIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO			(7.779.641)
MONTANTES PAGOS			(7.731.020)
Montantes Brutos	10.4 e 16.1	-	(7.731.20)
Parte dos Resseguradores	10.4 e 16.2	-	-
PROVISÕES PARA SINISTROS (VARIAÇÃO)			(48.621)
Montantes Brutos	10.4 e 16.1	-	(444.843)
Parte dos Resseguradores	10.4 e 16.2	-	396.222
COMISSÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO			(165.360)
Comissões e Outros custos de aquisição	17.1	-	(384.336)
Custos de aquisição diferidos (Variação)	10.3.2	-	124.410
Comissões de Resseguros Cedido	17.2	-	131.587
Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	10.3	-	(37.021)
PROVISÃO MATEMÁTICA (VARIAÇÃO)		1.260	
Montantes Brutos	10.2	(4.101)	-
Parte dos Resseguradores	10.2	5.361	-
OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO	10.5, 10.6 e 10.7		(330.106)
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO	10.8		
OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS	18		(60.301)
GANHOS EM INVESTIMENTOS			737.354
Investimentos afecto às provisões técnicas	19	-	737.354
Investimentos livres	19	-	-
RENDIMENTO DE INVESTIMENTOS		39.510	1.271.377
Investimentos afecto às provisões técnicas	20	39.455	1.186.902
Investimentos livres	20	55	84.475
OUTROS PROVEITOS E GANHOS			
Proveitos e ganhos financeiros	22	-	-
Outros proveitos não técnicos	23	-	-
Outros proveitos	24	-	-
PERDAS EM INVESTIMENTOS			(30.429)
Investimentos afecto às provisões técnicas	19	-	(30.429)
Investimentos livres	19	-	-
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO POR NATUREZA			
Custos com pessoal	21.1	-	-
Fornecimento e serviços de terceiros	21.2	-	-
Impostos e taxas	21.3	-	-
Amortização do exercício	5.4, 21.4	-	-
Outras provisões	12.2	-	-
OUTROS CUSTOS E PERDAS			(386.430)
Custos e perdas financeiras	22	-	-
Outros custos não técnicos	23	-	-
Outros custos	24	-	-
AJUSTAMENTO DO EXERCÍCIO		(296)	(283.480)
Ajustamento de recibos por cobrar	6.1, 12.1	(296)	(283.480)
Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa	12.1	-	-
Outros Ajustamentos	12.1	-	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO		38.785	5.764.563
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	25	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	25	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO		38.785	5.764.563

2022		
Contas Gerais	Totais	Totais
-	12.403.460	9.021.666
-	18.013.251	11.380.577
-	(4.428.857)	(1.970.873)
-	(2.217.071)	445.197
-	11.036.137	(833.334)
-	(7.779.641)	(6.641.843)
-	(7.731.020)	(6.641.843)
-	(7.731.020)	(6.641.843)
-	-	-
-	(48.621)	(1.324.664)
-	(444.843)	(1.324.664)
-	396.222	-
-	(165.360)	661.653
-	(384.336)	(129.516)
-	124.410	345.648
-	131.587	445.521
-	(37.021)	-
-	1.260	(3.996)
-	(4.101)	(6.167)
-	5.361	2.172
-	(330.106)	80.760
-	-	-
-	(60.301)	(17.221)
-	737.354	
-	737.354	-
-	-	-
121.217	1.432.104	1.147.091
27.179	1.253.536	1.099.890
94.038	178.568	47.201
233.763	233.549	290.010
150.712	150.712	238.065
82.944	82.944	51.945
107	(107)	-
-	(30.429)	
-	(30.429)	-
-	-	-
(3.871.740)	(3.871.740)	(3.275.594)
(1.290.060)	(1.290.060)	(1.301.440)
(1.651.948)	(1.651.948)	(1.097.437)
(863.857)	(863.857)	(468.157)
(65.875)	(65.875)	(97.082)
-	-	(311.478)
(386.430)	(386.430)	(359.049)
(358.242)	(358.242)	(241.652)
(28.188)	(28.188)	(40.944)
-	-	(76.453)
-	(283.776)	
-	(283.776)	-
-	-	-
-	-	-
(3.903.190)	1.900.158	(421.286)
(238.671)	(238.671)	-
-	-	-
(4.141.861)	1.661.488	(421.286)

Tabela Continuada...

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Designação	EXERCÍCIO	
	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Prémios recebidos de seguro directo e resseguro aceite	15.893.277	11.206.610
Sinistros pagos de seguro directo e resseguro aceite	(7.726.436)	(6.088.303)
Comissões pagas de mediação de contratos de seguros	(313.690)	(106.236)
Pagamentos e recebimentos do negócio de resseguro cedido	(1.458.050)	(1.342.061)
Pagamentos a fornecedores	(1.901.092)	(819.035)
Pagamentos a empregados	(918.217)	(1.048.661)
Pagamento de Impostos, contribuições e taxas	(1.979.643)	(2.233.762)
Outros pagamentos/recebimentos	(120.826)	(73.322)
Total de fluxos de caixa das actividades operacionais	1.475.323	(504.771)
Actividades de investimento		
Aplicações em depósitos a prazo	(6.702.976)	(4.870.019)
Aquisições de títulos de rendimento fixo e variável	(2.196.907)	(3.054.842)
Resgate/vencimento de aplicações em depósitos a prazo e Títulos	8.450.279	8.067.858
Recebimentos de juros e Ganhos similares recebidos	2.144.419	968.747
Total de fluxos de caixa das actividades de investimentos	1.694.815	1.111.743
Actividades de financiamento		
Dividendos ou lucros pagos	-	(515.582)
Pagamento de juros e comissões	(70)	(18.417)
Total de fluxos de caixa das actividades de financiamento	(70)	(533.999)
Variação de caixa e seus equivalentes	3.170.068	72.973
Efeitos das diferenças de câmbio	26.358	(9)
Caixa e seus equivalentes no início do período	853.893	780.929
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.050.319	853.893

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INFORMAÇÃO GERAL

1. Actividade
2. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

NOTAS AO BALANÇO

3. Depósitos Bancários, Caixa e outros Elementos do Activo
4. Investimentos
5. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas
6. Prémios em Cobrança
7. Devedores por Operações de Seguro Directo
8. Operações de Resseguro
9. Outros Devedores e Credores
10. Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido
11. Acréscimo e Diferimentos
12. Outras Provisões e ajustamentos de Contas do Activo
13. Capital Próprio

NOTAS DE GANHOS E PERDAS

15. Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro
16. Indeminizações, Líquidas de Resseguro Cedido - Ramos vida e não Vida
17. Comissões e Outros Custos de aquisição, Líquidos de Resseguro Cedido
18. Outros Proveitos e Custos Técnicos
19. Ganhos e Perdas em Investimentos
20. Rendimentos de Investimentos
21. Custos de Exploração
22. Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiras
23. Outros Proveitos e Custos não Técnicos
24. Outros Proveitos e Custos
25. Imposto sobre Rendimento

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

26. Partes Relacionadas
27. Garantias Financeiras
28. Informação por Ramos
29. Eventos subsequentes

INFORMAÇÃO GERAL

1. ACTIVIDADE

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por “Seguradora” ou por “Aliança”, é uma Sociedade Anónima, com sede social na Avenida Lenine, n.º 123, 4.º Andar, Maculusso, Luanda, Angola.

A Aliança tem por objecto principal e exclusivo, o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas, gerando diferenças favoráveis ou desfavoráveis, com impacto nos resultados da Seguradora.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Seguradora, do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2023 foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões, conforme estabelecido na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro. A Aliança Seguros apresenta valores comparativos de 2022, tendo registado ajustamentos na apresentação das estruturas das demonstrações financeiras e notas às contas (ver nota 2.1.6).

A entrada em vigor em 2023 da Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro, introduziu um novo Plano de Contas aplicado às empresas de seguros em Angola.

As principais alterações decorrentes da entrada em vigor desta nova norma, foram as seguintes:

1. Alteração da Classe 2 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e o código de contas para a contabilização dos investimentos, alterando a designação de “Depósitos em Instituições de Crédito” para “Depósitos”, passando a integrar para além dos “Depósitos em Instituições de Crédito”, os “Depósitos junto de Empresas Cedentes”, de modo a procurar o alinhamento com os critérios aplicáveis à representação/cobertura das provisões técnicas.
2. Alteração da Classe 3 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e o código de contas para a contabilização das operações activas e passivas das provisões técnicas, de modo a ajustar a mesma às novas exigências de provisionamento técnico previstas na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Novo Regime Jurídico da Actividade Seguradora e Resseguradora.
3. Alteração das Classes 6 e 7 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro, de modo a garantir a contabilização da movimentação das provisões técnicas numa única classe de rúbricas contabilísticas e, adicionalmente, de forma a prever o reconhecimento da variação das novas provisões técnicas.
4. A “provisão para riscos em curso” passa a ter a designação de “provisão para prémios não adquiridos”. O método de cálculo desta provisão está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.
5. A “provisão matemática de acidentes de trabalho” passa a ser reconhecida na “provisão para sinistros”.
6. É suprimida a “provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho”.
7. As responsabilidades decorrentes do ramo acidentes de trabalho, que se encontravam reconhecidas na “provisão de incapacidades temporárias de acidentes de trabalho”, passam a ser calculadas e registadas na “provisão para sinistros e na provisão para prémios não adquiridos”.
8. A “provisão para participação nos resultados” substitui os montantes anteriormente reconhecidos na rúbrica de “Fundo de Actualização e Regularização”.
9. Introdução da “provisão para riscos em curso” em conformidade com a Lei n.º 18/22 de 7 de Julho - Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora. O método de cálculo desta provisão está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.
10. Alteração da designação da “provisão para prémios em cobrança” e da “provisão para créditos de cobrança duvidosa” que passam a ter a designação de “ajustamentos de recibos por cobrar” e “ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa”, respectivamente. O método de cálculo destas provisões está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.

11. A Demonstração de Fluxos de Caixa passa a ser de preparação obrigatória, passando a ser uma das peças integrantes das demonstrações financeiras.
12. De modo a permitir o reconhecimento contabilístico relacionado com as novas opções de financiamento a que as empresas de seguros passarão também a ter acesso, nos termos da nova regulamentação, a conta 470 - Empréstimos Bancários passará a designar-se por “Empréstimos Obtidos”.
13. Alteração da Classe 5 de modo a contemplar o reconhecimento de outros instrumentos de capital. Foram ainda adicionadas as rubricas contabilísticas que prevêm o reconhecimento de capital de mútuas/corporativas e sucursais (Fundo de Estabelecimento), bem como as acções próprias.
14. Face à implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) no regime tributário angolano foram efectuadas alterações necessárias de modo a acomodar o reconhecimento dos saldos contabilísticos associados a este imposto nas Classes 4 e 6.
15. Considerando o aumento de situações relativas às diferenças temporárias entre as bases fiscais e contabilísticas, para efeito do apuramento do imposto do exercício, entendeu-se a necessidade de contemplar no presente Diploma, para além dos impostos correntes, também o reconhecimento e divulgação de impostos diferidos, em cumprimento com o espírito das políticas contabilísticas definidas no actual PCES, nomeadamente o princípio da especialização do exercício.

2.1.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

IMÓVEIS

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, segundo as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada, e de modo uniforme, até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente correctagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, entre outros, na conta apropriada do activo.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Sempre que, da valorização de um activo, resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em ganhos e perdas, na conta “perdas na valorização de investimentos”, sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em ganhos e perdas, a crédito na conta “ganhos na valorização de investimentos”.

A partir do momento em que, da valorização desse activo, resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no balanço, por crédito na conta “flutuação de valores”.

Aquando da alienação, a flutuação de valores que se encontra registada relativamente a cada activo alienado é anulada, ficando o respectivo activo registado pelo valor de aquisição.

A diferença entre o produto da venda e o respectivo valor de aquisição é reconhecido na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em “ganhos na alienação de investimentos” ou em “perdas na alienação de investimentos”, consoante se tratem de mais ou menos-valias, respectivamente.

RENDIMENTOS

Os rendimentos a registar no exercício, quando aplicável, obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções contabilizados na altura do respectivo recebimento.

b) IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O “custo de aquisição” é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

Rubricas	Vida útil estimada (Anos)	Taxas de Amortização (%)
Imobilizações corpóreas		
Equipamento administrativo	3 - 8	33,3 - 12,5
Equipamento informático	3 - 4	33,3 - 25
Instalações interiores	5	20
Material transporte	4	25
Património artístico	5 - 15	20 - 6,66
Outras imobilizações corpóreas	5 - 15	20 - 6,66
Imobilizações incorpóreas		
Despesas de constituição	5	20
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20
Software	1	100
Outras imobilizações incorpóreas	5	20

c) OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas consoante os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AOA) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se nas contas de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

Moeda	2023	2022
USD	828,800	503,691
EUR	915,990	537,438

d) DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem (nota 3).

e) PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Seguradora são as seguintes:

Provisão para prémio não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contratos em vigor. Sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da Seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão para desvio de sinistralidade as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos aí indicados seja, individualmente, inferior a 4% da sua receita total em prémios.

Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

f) OUTRAS PROVISÕES

Ajustamentos de recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contractos de seguro. Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são constituídas e destinadas a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

g) ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

h) RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 11).

i) REGIME FISCAL

A Seguradora encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

i) Segurança Social: esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo que 3% são da responsabilidade dos trabalhadores.

ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 28/20 de 22 de Julho que altera o Código do Imposto sobre os Rendimentos do trabalho (aprovado pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro), foram definidos treze escalões crescentes variáveis cujas taxas variam entre 10% à 25%.

iii) Imposto predial (IP) - Foi publicada a Lei n.º 20/20, de 9 de Julho, que aprova o Código do Imposto Predial e que substitui assim o anterior Imposto Predial Urbano (IPU). O Imposto Predial incide sobre o valor patrimonial nos casos em que haja detenção ou sobre os rendimentos que deles provenham caso estejam arrendados. A taxa de IP sobre a detenção de imóveis poderá variar em função do valor patrimonial. No caso dos arrendamentos, é estabelecido que a retenção e pagamento de imposto predial opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento.

iv) Imposto industrial: A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas consoante as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor no exercício de 2023.

v) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA): A Seguradora está enquadrada no Regime Geral do IVA, nos termos da Lei nº 7/19 de 24 de Abril, alterado pela Lei 17/19 que aprova o Código do Imposto sobre o valor acrescentado.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo as declarações fiscais apresentadas de 2019 a 2023 são susceptíveis de revisão e correcção.

j) COMISSÕES

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

k) DEVEDORES

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

É considerado custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, mediante uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que ocorram com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

l) CREDITORES

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico.

Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado “custo histórico” o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.1.3 DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, consoante as disposições do PCES.

2.1.6 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS REALIZADOS NAS CONTAS DO BALANÇO E DO GANHOS E PERDAS - COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO

Com a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro, e resultado das alterações já referidas na introdução da nota 2, a Aliança Seguros registou um conjunto de ajustamentos, que para efeitos de comparabilidade da informação com os saldos registados nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2022.

RUBRICA CONTABILÍSTICA	31.12.2022	Reclassificações	31.12.2022 (Comparativo)	Ref.
ACTIVO				
Investimentos	8.413.704	-	8.413.704	
Títulos de rendimento fixo	5.489.873	-	5.489.873	
Depósitos em Instituições de crédito	2.923.830	-	2.923.830	
Provisões Técnicas de Resseguro cedido	664.900	-	664.900	
Provisão Matemática do Ramo vida	3.081	-	3.081	
Provisão para prémios não adquiridos	312.892	-	312.892	(1)
Provisão para sinistros pendentes	348.927	-	348.927	
Prémios em Cobrança	708.241	-	708.241	
-Directa	291.827	-	291.827	
-Indirecta	416.414	-	416.414	
Ajustamento de recibos por cobrar (-)	-	(564.372)	(564.372)	(2)
Devedores	4.728.277	(2.062.488)	2.665.789	
Por Operações de Seguro Directo	1.519.325	-	1.519.325	
Por Operações de Resseguro	6.376	-	6.376	
Estado e Outros Entes Públicos	2.655.549	(2.062.488)	593.061	(3)
Accionistas	43	-	43	
Outros	546.984	-	546.984	
Outros Elementos do Activo	906.804	-	906.804	
Imobilizações Corpóreas e Existências	52.911	-	52.911	
Depósitos Bancários e Caixa	853.893	-	853.893	
Acréscimos e Diferimentos	206.129	-	206.129	
Juros a receber	189.692	-	189.692	
Outros Acréscimos e Diferimentos	16.437	-	16.437	
Imobilizações Incorpóreas	8.438	-	8.438	
TOTAL	15.636.493	(2.626.860)	13.009.633	

REFERÊNCIAS:

Todos os impactos referidos são resultado da entrada em vigor 2023 da NR n.º5/23 e da NR n.º3/23

(1) Alteração da designação de “Provisão para riscos em cursos” para “Provisão para prémios não adquiridos”.

(2) Reclassificação do valor da antiga “Provisão para recibos por cobrar” do Passivo, para “Ajustamentos de recibos por cobrar” no Activo. Introdução de nova política para o cálculo desta provisão.

(3) Reclassificação do saldo de IVA.

RUBRICA CONTABILÍSTICA	31.12.2022	Reclassificações	31.12.2022 (Comparativo)	Ref.
PASSIVO				
Provisões Técnicas	5.286.169	-	5.286.169	
Provisão Matemática do Ramo vida	5.363		5.363	
Provisão Matemática de Ac. Trabalho	25.715	(25.715)	-	(1)
Provisão para Prémios Não Adquiridos	1.589.543		1.589.543	(2)
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	36.654	(36.654)	-	(3)
Provisão para sinistros pendentes	3.628.894	62.369	3.691.263	(1) (3)
Outras Provisões	595.795	(564.372)	31.423	
Provisão para Prémios em Cobrança	564.372	(564.372)	-	(4)
Provisão para Riscos e Encargos	31.423	-	31.423	
Depósitos Recebidos de Resseguradores	4.197.396	(2.062.488)	2.134.908	
Credores				
Por Operações de Seguro Directo	542.826	-	542.826	
Por Operações de Resseguro	1.022.289	-	1.022.289	
Estado e Outros Entes Públicos	2.237.970	(2.062.488)	175.482	(5)
Outros	394.311	-	394.311	
Acréscimos e Diferimentos	245.329	-	245.329	
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	4.822.270	-	4.822.270	
Reserva Legal	305.095	-	305.095	
Reservas Livres	605.725	-	605.725	
Resultados Transitados	-	-	-	
Resultado do Exercício	(421.286)	-	(421.286)	
Total Capital	5.311.804	-	5.311.804	
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	15.636.493	(2.626.860)	13.009.633	

REFERÊNCIAS:

Todos os impactos referidos são resultado da entrada em vigor 2023 da NR n.º5/23 e da NR n.º3/23

(1) Reclassificação do saldo de “Provisão Matemática de Ac. Trabalho” para “Provisão para sinistros pendentes”.

(2) Alteração da designação de “Provisão para riscos em cursos” para “Provisão para prémios não adquiridos”.

(3) Reclassificação do saldo da “Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de trabalho” para “Provisão para sinistros pendentes”.

(4) Reclassificação do valor da antiga “Provisão para recibos por cobrar” do Passivo, para “Ajustamentos de recibos por cobrar” no Activo. Introdução de nova política para o cálculo desta provisão.

(5) Reclassificação do saldo de IVA.

RUBRICA CONTABILÍSTICA	31.12.2022	Reclassificações	31.12.2022 (Comparativo)
Prémios adquiridos, Líquidos de resseguro	9.021.566	-	9.021.566
Prémios e seus adicionais	11.380.577	-	11.380.577
Prémios de Resseguro cedido	(1.970.873)	-	(1.970.873)
Variação de Prémios não adquiridos	445.197	-	445.197
Variação de Prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	(833.334)	-	(833.334)
Indemnizações, Líquidas de resseguro	(7.966.506)	-	(7.966.506)
Montantes pagos	(6.641.843)	-	(6.641.843)
Montantes brutos	(6.641.843)	-	(6.641.843)
Parte dos resseguradores	-	-	-
Provisão para Sinistros (variação)	(1.324.664)	-	(1.324.664)
Montantes brutos	(1.324.664)	-	(1.324.664)
Parte dos resseguradores	-	-	-
Comissões, líquidas de resseguro	661.653	-	661.653
Comissões e Outros custos de aquisição	(129.516)	-	(129.516)
Custos de aquisição diferidos (variação)	345.648	-	345.648
Comissões de resseguro cedido	445.521	-	445.521
Provisão Matemática (variação), Líquida de resseguro	(3.996)	-	(3.996)
Montantes brutos	(6.167)	-	(6.167)
Parte dos resseguradores	2.172	-	2.172
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	80.760	-	80.760
Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	-	-
Outros proveitos e Custos Técnicos	(17.221)	-	(17.221)
Rendimentos de investimentos	1.147.091	-	1.147.091
Investimentos afectos às provisões técnicas	1.099.890	-	1.099.890
Investimentos Livres	47.201	-	47.201
Outros proveitos e ganhos	290.010	-	290.010
Proveitos e ganhos financeiros	238.065	-	238.065
Outros proveitos	51.945	-	51.945
Custos de exploração	(3.275.594)	-	(3.275.594)
Custos com pessoal	(1.301.440)	-	(1.301.440)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(1.097.437)	-	(1.097.437)
Impostos e taxas	(468.157)	-	(468.157)
Amortizações do exercício	(97.082)	-	(97.082)
Outras Provisões	(311.478)	-	(311.478)
Outros custos e perdas	(359.049)	-	(359.049)
Custos e perdas financeiras	(40.944)	-	(40.944)
Outros custos não técnicos	(241.652)	-	(241.652)
Outros custos	(76.453)	-	(76.453)
Ajustamento do Exercício	-	-	-
Ajustamentos de recibos por cobrar	-	-	-
Resultado antes de imposto	(421.286)	-	(421.286)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	(421.286)	-	(421.286)

NOTAS AO BALANÇO

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXA E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, na rubrica “Depósitos Bancários, caixa e outros Elementos do Activo” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Em moeda nacional	3.995.694	766.287
Em moeda estrangeira	54.624	87.605
CAIXA		
Em moeda nacional	1	1
Em moeda estrangeira	0	0
Total	4.050.319	853.893

A variação da rubrica “Depósitos Bancários” em 31 de Dezembro de 2023, em comparação com o período homólogo, é principalmente justificada pelo vencimento, no último mês do exercício, de investimentos financeiros e pelo recebimento de prémios relevantes no mesmo período. Este influxo de liquidez reflecte uma estratégia eficaz de gestão de tesouraria, que nos permite capitalizar em oportunidades de investimento e cumprir compromissos financeiros de forma oportuna.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Depósitos bancários - Em moeda estrangeira” apresentava-se composta por valores em Dólares Norte-Americanos e em Euros.

4. INVESTIMENTOS

4.1 COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR RAMOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Investimentos” era conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Varição
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	4.379.473	5.489.873	(1.110.400)
Título de dívida pública	4.379.473	2.989.873	1.389.600
Títulos de outros emissores públicos	-	-	-
Títulos de outros emissores	-	2.500.000	(2.500.000)
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS			
DEPÓSITOS	4.442.527	2.923.830	1.518.697
Depósitos em Instituições de Crédito	4.442.527	2.923.830	1.518.697
Depósitos juntos de empresas cedentes	-	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS			
Total	8.822.000	8.413.703	408.297

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, o aumento da rubrica “Investimentos” é justificado essencialmente reforço em obrigações do tesouro (OT-NR) emitidas pelo Tesouro Nacional e Depósitos a Prazo junto a Instituições de Crédito devido a boa performance apresentada por estes Investimentos face aos demais produtos financeiros disponíveis no mercado.

No contexto da adequação dos activos representativos das provisões técnicas aos requisitos estabelecidos pela Norma Regulamentar n.º 4/2023, durante o exercício de 2023, foi resgatado o investimento representativo das provisões técnicas em obrigações subordinadas do Banco de Negócios Internacional, em estrita conformidade com as directrizes estabelecidas na mencionada Norma Regulamentar justificando assim a variação verificada na rubrica “Títulos de rendimento fixo de outros emissores”.

4.5 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023, a composição do “Inventário de títulos e participação financeiras” era conforme se segue:

Designação	Nacional(N) Estrangeira(E)	Quant.	Valor Nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço Unitário	Total
1. TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO							
1.1 De dívida pública							
AOUGDOFM22Ao	Nacional	7.491	749.100	101,80	798.522,28	100,00	749.100
AOUGDOHDL20Bo	Nacional	9.523	952.300	103,00	993.849,26	100,00	952.300
AOUGDOHD20A9	Nacional	4.786	478.582	102,70	492.153,30	100,00	478.582
AOUGDOLD22A7	Nacional	15.118	1.514.419	100,79	1.522.654,22	100,00	1.514.419
AOUGDBED23A7	Nacional	1	685.072	100,00	685.072,00	100,00	685.072
SUB-TOTAL DE DÍVIDA PÚBLICA			4.379.473		4.492.251		4.379.473
RESUMO:							
TOTAL DE RENDIMENTO FIXO			Nacional	4.379.473	-	4.492.251	-
TOTAL - INVESTIMENTOS EM TÍTULOS				4.379.473			4.379.473

As obrigações do tesouro (OT-NR) referem-se às obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano emitidas em moeda nacional não reajustáveis com juros de cupões à taxa média de 16,50%, registadas pelo seu valor nominal à data de emissão.

4.6 DISCRIMINAÇÃO DE TÍTULOS E DEPÓSITOS A PRAZO PELA MATURIDADE

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de “Títulos de rendimento fixo” e “Depósitos a prazo” discriminam-se da seguinte forma:

Designação	2023	2022	Varição
1. TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	4.379.473	5.489.873	(1.110.400)
Entre três meses e um ano	2.865.054	2.989.873	(124.819)
Superior a três anos	1.514.419	2.500.000	(985.581)
DEPÓSITOS A PRAZO	4.442.527	2.923.830	1.518.697
Entre três meses e um ano	4.442.527	2.923.830	1.518.697
TOTAL - TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO E DEPÓSITOS A PRAZO	8.822.000	8.413.703	408.297

O reforço dos investimentos em Depósitos a Prazo durante o exercício é justificado pela escassez de ofertas diferenciadas e atractivas, principalmente para o mercado de dívida pública, principal concorrente dos investimentos em Depósitos a Prazo.

4.7 COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM DEPÓSITOS POR MOEDA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Depósitos a Prazo” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	Variação
Depósitos a prazo em Instituições de Crédito	4.442.527	2.923.830	1.518.697
Em moeda Nacional	4.442.527	2.923.830	1.518.697
Total - Investimentos em Depósitos	4.442.527	2.923.830	1.518.697

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

5.1 COMPOSIÇÃO DE IMOBILIZADO CORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a composição da rubrica de “Imobilizações corpóreas” era conforme se segue:

Descrição	2023			2022		
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	50.640	(9.168)	41.472	5.980	(3.812)	2.168
Equipamento informático	53.076	(31.994)	21.082	35.131	(22.316)	12.815
Instalações interiores	1.643	(1.358)	285	1.358	(1.358)	-
Material transporte	308.830	(113.398)	195.432	107.340	(71.289)	36.051
Património artístico	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outras imobilizações Corpóreas	17.172	(16.529)	643	16.901	(16.223)	677
Total-Imobilizações Corpóreas	432.560	(172.447)	260.113	167.910	(114.998)	52.911

O aumento verificado na rubrica de equipamento administrativo é justificado pelo investimento realizado durante o exercício para equipar a nova sede da Companhia. Além disso, houve um aumento na rubrica de Material de transporte devido ao reforço da frota automóvel da Companhia.

5.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO INCORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a composição da rubrica de “Imobilizações incorpóreas” era conforme se segue:

Descrição	2023			2022		
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de constituição	1.732	(1.732)	-	1.732	(1.732)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(165.024)	-	165.024	(165.024)	-
Software	180.093	(180.093)	11	180.093	(171.655)	8.438
Outras imobilizações incorpóreas	999	(999)	-	999	(999)	-
Total-Imobilizações Incorpóreas	347.848	(347.837)	11	347.848	(339.411)	8.438

A rubrica “Software” corresponde a aplicação core usada pela Aliança Seguros para o exercício da sua actividade principal.

Em 31 de Dezembro de 2023, não se registou qualquer variação significativa na rubrica de imobilizações incorpóreas.

5.3 TAXAS DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as taxas de amortização aplicadas era conforme se segue:

Rúbricas	Vida útil estimada (anos)	Taxas de Amortização (%)
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		
Equipamento administrativo	3 - 8	33,3 - 12,5
Equipamento informático	3 - 4	33,3 - 25
Instalações interiores	5	20
Material transporte	4	25
Património artístico	5 - 15	20 - 6,66
Outras imobilizações corpóreas	5 - 15	20 - 6,66
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS		
Despesas de constituição	5	20
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20
Software	1	100
Outras imobilizações incorpóreas	5	20

As amortizações apresentadas foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização, as taxas legais aplicadas encontram-se previstas no decreto presencial n.º 207/15 de Novembro.

5.4 MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas e incorpóreas foi conforme se segue:

Descrição	Saldo Inicial			Aumentos	Amortizações do exercício (nota 21.4)	Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
Equipamento administrativo	5.980	(3.812)	2.168	44.660	(5.356)	50.640	(9.168)	41.472
Equipamento informático	35.131	(22.316)	12.815	17.945	(9.678)	53.076	(31.994)	21.082
Instalações interiores	1.358	(1.358)	-	285	-	1.643	(1.358)	285
Material transporte	107.340	(71.289)	(36.051)	201.490	(42.108)	308.830	(113.397)	195.432
Património artístico	1.200	-	1.200	-	-	1.200	-	1.200
Outras imobilizações corpóreas	16.901	(16.223)	677	271	(306)	17.172	(16.529)	643
TOTAL-IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	167.910	(114.998)	52.911	264.651	(57.448)	432.560	(172.447)	260.113
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
Despesas de constituição	1.732	(1.732)	-	-	-	1.732	(1.732)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(165.024)	-	-	(1)	165.024	(165.025)	-
Software	180.093	(171.655)	8.438	-	(8.426)	180.093	(180.081)	11
Outras imobilizações incorpóreas	999	(999)	-	-	-	999	(999)	-
TOTAL - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	347.848	(339.410)	8.438	-	(8.427)	347.848	(347.837)	11

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Prémios em cobrança” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
RAMO VIDA									
Vida Risco	1.601	(365)	1.236	5.407	(1.354)	4.053	(3.806)	989	(4.795)
TOTAL - RAMO VIDA	1.601	(365)	1.236	5.407	(1.354)	4.053	(3.806)	989	(4.795)
RAMO NÃO VIDA									
Acidentes	63.335	(92.623)	(29.288)	88.330	(51.270)	37.060	(24.995)	(41.353)	16.359
Doença	182.149	(197.823)	(15.674)	84.506	(75.682)	8.824	97.643	(122.141)	219.784
Viagens	792	(738)	54	2.291	(557)	1.734	(1.499)	(181)	(1.318)
Outros Danos em Coisas	257.531	(178.406)	79.125	69.737	(85.858)	(16.121)	187.794	(92.548)	280.342
Automóvel	27.952	(23.887)	4.065	46.505	(12.054)	34.451	(18.553)	(11.833)	(6.720)
Transportes	356.245	(104.456)	251.789	89.658	(24.502)	65.156	266.587	(79.954)	346.541
Petroquímica	1.159.869	-	1.159.869	-	(301.914)	(301.914)	1.159.869	301.914	857.955
Responsabilidade Civil Geral	2.390	(1.824)	566	1.733	(598)	1.135	657	(1.226)	1.883
Diversos	176.488	(35.539)	140.949	320.078	(10.582)	309.496	(143.590)	(24.957)	118.633
TOTAL - RAMO NÃO VIDA	2.226.753	(635.296)	1.591.456	702.838	(563.018)	139.820	1.523.914	(72.278)	1.596.193
TOTAL - PRÉMIOS EM COBRANÇA	2.228.354	(635.661)	1.592.693	708.245	(564.372)	143.873	1.520.109	(71.289)	1.591.398

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, apesar dos esforços de cobrança empreendidos pela Aliança, verifica-se um crescimento na rubrica “Prémios em cobrança” com destaque principalmente ao ramo “Petroquímica” com crescimento de mAOA 857.955 face ao exercício de 2022, sendo este referente à apólices do regime especial de co-seguro que não se encontravam liquidadas à data de referência. No extremo oposto, destaca-se a redução dos prémios em cobrança afectos aos produtos “Diversos” em 45%.

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contractos de seguro. Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

Para efeitos de comparabilidade, e face à alteração ocorrida na metodologia, foi feito o recálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar em 31 de Dezembro de 2022 e reconhecido em resultados transitados conforme retratado na Nota 13.4.

7. DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

7.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Devedores por operações de seguro directo” incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
Tomadores de seguros									
Reembolsos de sinistros	39	-	39	34	-	34	5	-	5
Outros valores a receber	41.621	-	41.621	144	-	144	41.477	-	41.477
Mediadores de Seguros									
Contas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões a receber	211.888	-	211.888	182.877	-	182.877	29.011	-	29.011
Outros valores a receber	6.080	-	6.080	53.322	-	53.322	(47.242)	-	(47.242)
Co-seguradoras	2.071.096	-	2.071.096	1.282.948	-	1.282.948	788.148	-	788.148
Total - Devedores por operações de seguro directo	2.330.724	-	2.330.724	1.519.325	-	1.519.325	811.399	-	811.399

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Co-Seguradoras apresenta um saldo de operações de co-seguro com a ENSA no âmbito do Regime Especial de Co-Seguro, referente essencialmente a apólices do ramo Petroquímica.

As comissões a receber representam na contabilidade da líder o valor da quota-parte correspondente às outras co-seguradoras, nas comissões processadas relativas a prémios ainda não cobrados, estando o seu crescimento directamente ligado a celebração de novos contractos de co-seguro.

7.2 COMPOSIÇÃO DOS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Credores por operações de seguro directo”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Tomadores de seguros			
Prémios recebidos antecipadamente	376.735	12.844	363.891
Estornos a pagar	930.656	179.052	751.604
Outros créditos	2.768	-	2.768
Mediadores de seguros			
Comissões a pagar	252.954	219.634	33.320
Contas Correntes	13.532	-	13.532
Outros créditos	216	2.768	(2.552)
Co-seguradoras	532.075	128.528	403.547
Total	2.108.936	542.826	1.566.110

A variação verificada no saldo da rubrica está associada principalmente às rubricas “Prémios recebidos antecipadamente” e “Estornos a pagar”.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da rubrica “Prémios recebidos antecipadamente” é composto maioritariamente por uma apólice do ramo “Construção e Montagem” com vigência durante o exercício de 2024 liquidada antecipadamente.

A rubrica “Estornos por pagar” refere-se a operações que envolvem o cancelamento ou reversão de prémios de seguro. O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 corresponde a acertos de diversas apólices.

8. OPERAÇÕES DE RESSEGURO

8.2 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “devedores e credores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição, por natureza de saldo e incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
ACTIVOS									
Devedores por operações resseguro (Nota 8.2)	97.188	-	97.188	6.376	-	6.376	90.812	-	90.812
PASSIVOS									
Credores por operações resseguro (Nota 8.3)	(2.072.243)	-	(2.072.243)	(1.022.289)	-	(1.022.289)	(1.049.954)	-	(1.049.954)
TOTAL - OPERAÇÕES DE RESSEGUROS	(1.975.055)	-	(1.975.055)	(1.015.913)	-	(1.015.913)	(959.142)	-	(959.142)

A rubrica “Operações de resseguros” corresponde essencialmente a saldos com os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou rendimentos efectuados.

8.2 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “devedores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição, por natureza de saldo e incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
RESSEGUADORES									
African Reinsurance Corporation Limited (Mauritius)	9.061	-	9.061	1.048	-	1.048	8.013	-	8.013
MAPFRE ASSISTENCIA, S.A	1.904	-	1.904	321	-	321	1.583	-	1.583
Scor Global P&C SE	13.164	-	13.164	1.211	-	1.211	11.953	-	11.953
Ibérica Sucursal, Spain									
Swiss Re Africa Limited, South Africa	23.398	-	23.398	3.051	-	3.051	20.347	-	20.347
Trust Internacional Insurance & Reinsurance Co. (Bahrain)	6.652	-	6.652	745	-	745	5.907	-	5.907
AMWINS Global Risks B.V	7	-	7	-	-	-	7	-	7
Maksure Risk Solutions	43.002	-	43.002	-	-	-	43.002	-	43.002
TOTAL - OPERAÇÕES DE RESSEGUROS	97.188	-	97.188	6.376	-	6.376	90.812	-	90.812

8.3 COMPOSIÇÃO DOS CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “credores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Resseguradoras			
African Reinsurance Corporation Limited(Mauritius)	-	2.973	(2.973)
Aliança Seguros	9.305	-	9.305
AON portugal - Corretores de seguros SA	589.662	65.333	524.329
ARTS-Aerospace Risk Transfer Solutions Ine	41.827	-	41.827
Continental Reinsurance Company Limited	12.958	-	12.958
Emeritus Resseguros S.A	8.907	-	8.907
ENSA-Seguros de Angola, SA	1.210.198	872.897	337.301
Scor Global P&C Ibérica Sucursal (Spain)	-	3.697	(3.697)
Swiss Re Africa Limited, South Africa	-	10.053	(10.053)
Trust International Insurance & Reinsurance Co.(Bahrain)	-	2.029	(2.029)
Guy Carpenter & Cía.,S.A	108.629	9.398	99.231
AMWINS Global Risk B.V	-	164	(164)
Outros	-	6.055	(6.055)
Total-Credores p/ operações de seguro directo	2.072.243	1.022.289	1.049.954

O aumento verificado na rubrica “Credores por operações de resseguro” durante o exercício findo a 31 de Dezembro 2023 face ao período homologado corresponde maioritariamente à componente de resseguro das apólices do regime especial de co-seguro, associado a duas Entidades Resseguradoras (ENSA e AON Portugal), com montantes que ascendem a mAOA 1.799.860, equivalente a 87% do saldo da rubrica.

9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

9.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “devedores e credores - Estado e outros entes públicos”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Activo			
Imposto Industrial	79.513	79.513	-
Imposto sobre o valor acrescentado	630.052	509.275	120.777
Retenção na fonte efectuados por terceiros	-	1.495	(1.495)
Imposto Rendimento trabalho	-	-	-
Imposto selo	694	572	122
Imposto predial	-	583	(583)
Contribuições para segurança social	-	-	-
Impostos diferidos	244.906	-	244.906
Outros impostos e taxas	-	-	-
ARSEG	-	-	-
Fundo de garantia automóvel	-	-	-
Outras taxas	1.624	1.624	-
Total Activo- Estado e Outros Entes públicos	956.789	593.063	363.726
Passivo			
Retenção a fornecedores	4.395	1.437	2.958
Imposto predial	674	-	674
Imposto Rendimento Trabalho	21.057	22.745	(1.688)
Contribuições para a segurança social	12.085	11.990	95
ARSEG	196.893	132.878	64.015
Fundo de garantia automóvel	9.164	6.433	2.731
Outras taxas	-	-	-
Total passivo - Estado e Outros Entes públicos	244.268	175.483	68.785
Total Líquido - Estado e Outros Entes públicos	712.521	417.580	294.941

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Impostos e taxas - Activo”, corresponde essencialmente ao montante mAOA 630.052 relativos a IVA a recuperar e mAOA 244.906 relativos a Impostos diferidos para a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Impostos e taxas - Passivo” corresponde aos montantes de impostos retidos para posterior ser entregue às autoridades fiscais, na qualidade de sujeito passivo.

9.2 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - SUBSCRITORES DE CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “devedores e credores - Subscritores de capital”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	Número Acções	Valor Nominal de Acção	Valor Nominal e Participação	% da Participação
Outras Entidades				
AIENB - Sociedade Gestora de Participações	1.800	2.411	4.340.043	90%
Banco de Negócios Internacional	200	2.411	481.745	10%
Outros Accionistas	0	2.411	482	0%
Total - Subscritores de Capital - Outras Entidades	2.000	2.411	4.822.270	100%
Total - Subscritores de Capital	2.000	2.411	4.822.270	100%

9.3 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - ACCIONISTAS (ACTIVO)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Accionistas - activo”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Outras Operações	43	-	43	43	-	43	-	-	-
Total-Activo-Accionistas	43	-	43	43	-	43	-	-	-

9.5 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - DIVERSOS

9.5.1 OUTROS DEVEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros devedores” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Adiantamento ao Pessoal	21.217	-	21.217	1.033	-	1.033	20.184	-	20.184
Devedores Diversos	300.454	-	300.454	235.925	-	235.925	64.529	-	64.529
Total - Outros Devedores	321.671	-	321.671	236.958	-	236.958	84.713	-	84.713

9.5.2 OUTROS CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros Credores”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Fornecedores	165.085	84.286	80.799
Pessoal	2.498	-	2.498
Credores Diversos	8.513	-	8.513
Total - Outros Credores	176.096	84.286	91.810

Em 31 de Dezembro de 2023, os saldos credores da rubrica “Outras entidades - Fornecedores” referem-se maioritariamente a montantes a pagar a prestadores de serviços relativos à gestão de apólices de Saúde, com uma representatividade de 74%, que neste exercício, pela renovação da apólice do maior cliente, representou um aumento significativo em relação o exercício anterior.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

10.1 COMPOSIÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	9.464	-	9.464	5.363	-	5.363	4.101	-	4.101
Provisão p/ Prémios não Adquiridos	3.682.206	-	3.682.206	1.589.543	-	1.589.543	2.092.663	-	2.092.663
Provisão p/ Sinistros	4.313.317	-	4.313.317	3.691.263	-	3.691.263	622.054	-	622.054
Provisão p/ Desvios de Sinistralidade	559.591	-	559.591	-	-	-	559.591	-	559.591
Provisão para Riscos em Curso	153	-	153	-	-	-	153	-	153
Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão p/ Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	8.564.731	-	8.564.731	5.286.169	-	5.286.169	3.278.562	-	3.278.562
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	(8.442)	-	(8.442)	(3.081)	-	(3.081)	(5.361)	-	(5.361)
Provisão p/ Prémios não Adquiridos	(1.312.009)	-	(1.312.009)	(312.892)	-	(312.892)	(999.117)	-	(999.117)
Provisão para Sinistros	(745.148)	-	(745.148)	(348.927)	-	(348.927)	(396.221)	-	(396.221)
Provisão p/ Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão p/ Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	(2.065.599)	-	(2.065.599)	(664.900)	-	(664.900)	(1.400.699)	-	(1.400.699)
Provisões Técnicas líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo de vida	1.022	-	1.022	2.282	-	2.282	(1.260)	-	(1.260)
Provisão p/ Prémios não Adquiridos	2.370.197	-	2.370.197	1.276.651	-	1.276.651	1.093.546	-	1.093.546
Provisão para Riscos em Curso	153	-	153	-	-	-	153	-	153
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro Cedido	6.499.132	-	6.499.132	4.621.269	-	4.621.269	1.877.863	-	1.877.863

A Norma Regulamentar n.o 3/23 obriga a constituição de provisão para desvios de sinistralidade para os ramos Caução, seguro colheita, seguro de crédito e resseguro aceite risco atómico, estando as seguradoras isentas de constituir esta provisão sempre que os prémios destes ramos sejam, individualmente, inferiores a 4% da receita total em prémios.

Assim, realizou-se uma análise da provisão referente a 1 de Janeiro de 2023, que resultou em “Resultados Transitados” de mAOA 185.485 referente ao exercício de 2022. Segundo a Norma

Regulamentar, a provisão deve ser constituída por acumulação de resultados, enquanto o seu valor não ultrapassar 150% do valor anual mais elevado dos prémios brutos emitidos nos cinco exercícios anteriores.

O montante de reforço da provisão, relativo ao exercício de 2023, encontra-se registado na rubrica de “Ganhos e Perdas – Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro”, no montante de mAOA 374.107.

10.2 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	778	-	778	589	-	589	189	-	189
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	8.686	(8.442)	244	4.773	(3.081)	1.692	3.913	(5.361)	(1.448)
Total - Provisão Matemática - Seguro Directo	9.464	(8.442)	1.022	5.363	(3.081)	2.281	4.101	(5.361)	(1.259)
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	9.464	(8.442)	1.022	5.363	(3.081)	2.281	4.101	(5.361)	(1.259)

10.3 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

10.3.1 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos de Seguro Directo:									
Ramo Vida									
Ramo Não Vida									
Acidentes	85.601	-	85.601	-	-	-	85.601	-	85.601
Doença	1.018.164	-	1.018.164	703.385	-	703.385	314.779	-	314.779
Viagens	615	(602)	13	366	(183)	183	249	(419)	(170)
Incêndio e Elementos da Natureza	62.770	(22.401)	40.369	-	-	-	62.770	(22.401)	40.369
Outros Danos em Coisas	829.096	(756.134)	70.962	157.208	(112.407)	44.801	671.888	(645.727)	26.161
Automóvel	92.725	-	92.725	95.225	-	95.225	(2.500)	-	(2.500)
Transportes	53.305	(41.068)	12.237	68.916	(31.853)	37.063	(15.611)	(9.215)	(24.826)
Petroquímica	580.933	(526.804)	54.129	196.931	(168.449)	28.482	384.002	(358.355)	25.647
Responsabilidade Civil Geral	12.839	-	12.839	6.030	-	6.030	6.809	-	6.809
Diversos	1.133.512	(20)	1.133.512	425.740	-	425.740	707.772	(20)	707.752
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	3.869.560	(1.349.029)	2.520.531	1.653.802	(312.892)	1.340.910	2.215.758	(1.036.137)	1.179.621
Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite									
Ramo Vida	8.442	-	8.442	3.081	-	3.081	5.361	-	5.361
Ramo Não Vida	1.312.009	-	1.312.009	312.892	-	312.892	999.117	-	999.117
Total - Prémios não Adquiridos - Resseguro Aceite	1.320.451	-	1.320.451	315.974	-	315.974	1.004.477	-	1.004.477
Total Geral - Prémios não Adquiridos	5.190.011	(1.349.029)	3.840.982	1.969.776	(312.892)	1.656.884	3.220.235	(1.036.137)	2.184.098

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica provisões para prémios não adquiridos é influenciado principalmente por apólices do ramo não vida tanto para os seguros directos bem como para os resseguros cedidos.

Tendo em conta que a carteira de prémios dos ramos "Doenças", "Outros danos em coisas" e "Diversos" tiveram um crescimento relevante, a variação das provisões associadas a estes ramos repercute tal impacto.

10.3.2 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Custos de Aquisição Diferidos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos de Seguro Directo:									
Ramo Não Vida									
Acidentes	4.245	-	4.245	1.451	-	1.451	2.794	-	2.794
Doença	20.638	-	20.638	4.561	-	4.561	16.077	-	16.077
Viagens	26	-	26	2	-	2	24	-	24
Incêndio e Elementos da Natureza	1.043	(6.720)	7.763	-	-	-	1.043	(6.720)	7.763
Outros Danos em Coisas	60.329	(23.405)	83.734	18.136	-	18.136	42.193	(23.405)	65.598
Automóvel	10.155	-	10.155	8.999	-	8.999	1.156	-	1.156
Transportes	572	(892)	1.464	28	-	28	544	(892)	1.436
Petroquímica	-	6.001	6.001	-	-	-	-	(6.001)	6.001
Responsabilidade Civil Geral	1.813	-	1.813	732	-	732	1.081	-	1.081
Diversos	88.531	(2)	88.533	30.531	-	30.531	58.000	(2)	58.002
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	187.352	(37.020)	224.372	64.441	-	64.441	122.911	(37.020)	159.931
Total Geral - Prémios não Adquiridos	187.352	(37.020)	224.372	64.441	-	64.441	122.911	(37.020)	159.931

10.3.3 PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS DEDUZIDOS DE CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos de Seguro Directo:									
Ramo Vida									
Ramo Não Vida									
Acidentes	81.356	-	81.356	(1.451)	-	(1.451)	82.807	-	82.807
Doença	997.526	-	997.526	698.824	-	698.824	298.702	-	298.702
Viagens	589	(602)	(13)	364	(183)	181	225	(419)	(194)
Incêndio e Elementos da Natureza	61.727	(15.681)	46.046	-	-	-	61.727	(15.681)	40.046
Outros Danos em Coisas	768.767	(734.729)	34.038	139.072	(112.407)	26.666	629.695	(622.322)	7.372
Automóvel	82.570	-	82.570	86.226	-	86.226	(3.656)	-	(3.656)
Transportes	52.733	(40.176)	12.557	68.888	(31.853)	37.035	(16.155)	(8.323)	(24.478)
Petroquímica	580.933	(520.803)	60.130	196.931	(168.449)	28.482	384.002	(352.354)	31.648
Responsabilidade Civil Geral	11.026	-	11.026	5.298	-	5.298	5.728	-	5.728
Diversos	1.044.981	(18)	1.044.963	395.209	-	395.209	649.772	(18)	649.754
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	3.682.208	(1.312.009)	2.370.199	1.589.362	(312.892)	1.276.469	2.092.846	(999.117)	1.093.730
Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite									
Ramo Vida									
Ramo Não Vida									
Ramo Vida	-	-	-	3.081	-	3.081	(3.081)	-	(3.081)
Ramo Não Vida	-	-	-	-	312.892	-	312.892	(312.892)	(312.892)
Total - Prémios não Adquiridos - Resseguro Aceite	-	-	-	315.974	-	315.974	(315.974)	-	(315.974)
Total Geral - Prémios não Adquiridos	3.682.208	(1.312.009)	2.370.199	1.905.335	(312.892)	1.592.443	1.776.873	(999.117)	777.756

10.4 PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

10.4.1 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDA DE RESSEGURO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Ramo Não Vida									
Acidentes	4.071.323	-	4.071.323	3.628.894	-	3.628.894	442.429	-	442.429
Doença	3.242.927	-	3.242.927	3.198.994	-	3.198.994	43.933	-	43.933
Viagens	348	-	348	405	-	405	(57)	-	(57)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	663.033	-	663.033	298.745	-	298.745	364.288	-	364.288
Automóvel	82.869	-	82.869	79.680	-	79.680	3.189	-	3.189
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	82.146	-	82.146	7.500	-	7.500	74.646	-	74.646
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	1.005	-	1.005	(1.005)	-	(1.005)
TOTAL - Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite	4.071.323	-	4.071.323	3.628.894	-	3.628.894	442.429	-	442.429
Provisão para Sinistros Retida - De Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Ramo Não Vida									
Outros Danos em Coisas	(745.148)	-	(745.148)	(348.978)	-	(348.978)	(396.170)	-	(396.170)
Automóvel	(662.846)	-	(662.846)	(341.591)	-	(341.591)	(321.255)	-	(321.255)
Transportes	(358)	-	(358)	-	-	-	(358)	-	(358)
Petroquímica	-	-	-	(26)	-	(26)	26	-	26
Outros Danos em Coisas	(81.944)	-	(81.944)	(7.362)	-	(7.362)	(74.582)	-	(74.582)
Automóvel	187	-	187	(42.845)	-	(42.845)	43.032	-	43.032
Transportes	82.511	-	82.511	79.680	-	79.680	2.831	-	2.831
Petroquímica	202	-	202	138	-	138	64	-	64
Total - Provisão para Sinistros De Seguro Resseguro Cedido	(745.148)	-	(745.148)	(348.978)	-	(348.978)	(396.170)	-	(396.170)
Provisão para Sinistros Retida - De Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Ramo Não Vida									
Acidentes	3.326.175	-	3.326.175	3.279.915	-	3.279.915	46.260	-	46.260
Doença	3.242.927	-	3.242.927	3.198.994	-	3.198.994	43.933	-	43.933
Viagens	348	-	348	405	-	405	(57)	-	(57)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	187	-	187	(42.845)	-	(42.845)	43.032	-	43.032
Automóvel	82.511	-	82.511	79.680	-	79.680	2.831	-	2.831
Transportes	-	-	-	(26)	-	(26)	26	-	26
Petroquímica	202	-	202	138	-	138	64	-	64
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	1.005	-	1.005	(1.005)	-	(1.005)
Provisão para Sinistros Retida	3.326.175	-	3.326.175	3.279.915	-	3.279.915	46.260	-	46.260

Em 31 de Dezembro de 2023, as provisões para sinistros de seguro directo aumentaram em cerca de mAOA 442.429 em comparação com o período homólogo.

Esse crescimento é principalmente explicado pelo aumento do valor das provisões para sinistros no ramo "Outros danos em coisas", que aumentou em mAOA 364.288 MAOA, e no ramo "Petroquímico", que aumentou em mAOA 74.646.

No que diz respeito ao resseguro cedido, verifica-se que no ramo "Petroquímico" houve uma tendência de crescimento da provisão para sinistros, o que é natural, dada a natureza do negócio e reflecte o aumento verificado no seguro directo.

10.4.2 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDA DE RESSEGURO - RELATIVAMENTE AO RAMO ACIDENTES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Acidentes de Trabalho	61.855	-	61.855	62.272	-	62.272	(417)	-	(417)
Provisão Matemática	61.855	-	61.855	62.272	-	62.272	(417)	-	(417)
Acidentes Pessoais	221	-	221	97	-	97	124	-	124
Total - Provisão para Sinistros - Ramos Acidentes	62.076	-	123.931	62.369	-	124.641	(710)	-	(710)
Provisão para Sinistros, Líquida de Resseguro - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho	61.855	-	61.855	62.272	-	62.272	(417)	-	(417)
Provisão Matemática	61.855	-	61.855	62.272	-	62.272	(417)	-	(417)
Acidentes Pessoais	221	-	221	97	-	97	124	-	124
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	62.076	-	123.931	62.369	-	124.641	(293)	-	(710)

10.4.4 PROVISÕES MATEMÁTICAS DO RAMO ACIDENTES DE TRABALHO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os “Pressupostos aplicáveis à valorização das Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho” foi conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Pensões homologadas	19.807	25.715	(5.908)
Pensões definidas	4.533	-	4.533
Pensões Presumíveis	40.590	36.654	3.936
Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho	64.930	62.369	2.561

10.5 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Ramo Não Vida									
Caução	559.591	-	559.591	-	-	-	559.591	-	559.591
Total - Provisão p/ Desvios de Sinistralidade - Não Vida	559.591	-	559.591	-	-	-	559.591	-	559.591

A Norma Regulamentar n.º 3/23 obriga a constituição de provisão para desvios de sinistralidade para os ramos Caução, seguro colheita, seguro de crédito e resseguro aceite risco atómico, estando as seguradoras isentas de constituir esta provisão sempre que os prémios destes ramos sejam, individualmente, inferiores a 4% da receita total em prémios.

Assim, realizou-se uma análise da provisão referente a 1 de Janeiro de 2023, que resultou em “Resultados Transitados” de mAOA 185.485 referente ao exercício de 2022. Segundo a Norma Regulamentar, a provisão deve ser constituída por acumulação de resultados, enquanto o seu valor não ultrapassar 150% do valor anual mais elevado dos prémios brutos emitidos nos cinco exercícios anteriores.

O montante de reforço da provisão, relativo ao exercício de 2023, encontra-se registado na rubrica de “Ganhos e Perdas – Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro”, no montante de mAOA 374.107.

10.6 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Viagens	153	-	153	-	-	-	153	-	153
Total - Provisão para riscos em curso	153	-	153	-	-	-	153	-	153

A Norma Regulamentar n.º 3/23 obriga a constituição da provisão para riscos em curso sempre que o rácio determinado nos termos definidos por esta norma for superior a 1, no mínimo, para os ramos acidentes de trabalho, acidentes pessoais, doenças, viagens, incêndio e elementos da natureza, outros danos em coisas, automóvel, aéreo, marítimo, transportes, petroquímica, responsabilidade civil e outros.

Procedeu-se à análise da provisão em vigor em 1 de Janeiro de 2023, que resultou em “Resultados Transitados” de mAOA 44. mAOA 154 referente ao exercício de 2022 para o ramo “Doenças”. A análise em 31 de Dezembro de 2023 revelou a identificação de uma provisão de mAOA 153 associada ao produto viagens.

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Acréscimos e Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Acréscimos de Proveitos	226.291	189.692	36.599
Juros a receber	226.291	189.692	36.599
Custos Diferidos	34.805	16.437	18.368
Seguros	22.805	16.424	6.381
Outros custos diferidos	12.000	12	11.988
Total de acréscimos e Diferimentos (Activo)	261.096	206.129	54.967
Acréscimos de Custos	(298.254)	(245.329)	(48.925)
Remunerações e encargos a pagar	(164.530)	(165.056)	526
Rendas e alugueres	(75.193)	(29.837)	(45.356)
Outros acréscimos de custos	(18.711)	(50.436)	35.725
Total de acréscimos e Diferimentos (Passivo)	298.254	(245.329)	48.925

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “juros a receber” corresponde a estimativa de juros a receber dos investimentos de títulos de rendimento fixo e depósitos a prazo.

A rubrica de “Remunerações e encargos a pagar” corresponde a estimativa de subsídio de férias, férias não gozadas e respectivos encargos com segurança social em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

12. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

12.1 AJUSTAMENTOS (DE CONTAS DO ACTIVO)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo - ajustamentos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	635.661	564.372	71.289
Ajust.recibos p/cobrar-Outros Tomadores	635.661	564.372	71.289
Total-Ajustamentos	635.661	564.372	71.289

No exercício findo a 31 de Dezembro 2022 o saldo no montante de mAOA 564.372 correspondia na sua totalidade as provisões para prémios em cobrança que visavam responder ao risco de realização dos saldos devedores provenientes de operações de seguro directo e co-seguro, que por decreto da NR 5/23, passou para o Passivo como “Ajustamentos de recibos por cobrar”.

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contratos de seguro. Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

12.2 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Provisão para Outros Riscos e Encargos	31.423	-	-	31.423
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	31.423	-	-	31.423

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023 o saldo da rubrica “provisão para outros riscos e encargos” corresponde ao reconhecimento de responsabilidades oriundas de riscos de natureza provável e específica que advêm de potenciais contingências fiscais de exercícios anteriores.

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1 DESCRIÇÃO DO MONTANTE DO CAPITAL SUBSCRITO, REALIZADO E POR REALIZAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, na rubrica apresentava a seguinte composição:

Titulares das Acções	Número Acções '000	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da Participação
AIENB - Sociedade Gestora de Participações	1.800	2.411	4.340.043	90,00%
Banco de Negócios Internacional	200	2.411	481.745	9,99%
Outros Accionistas	0	2.411	482	0,01%
Total - Titularidade do Capital Social Realizado	2.000	2.411	4.822.270	100%

13.3 COMPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Capital próprio”, apresentava a seguinte composição, incluindo os movimentos ocorridos no exercício e no exercício anterior:

Descrição	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Capital	4.822.270	-	-	4.822.270
Capital subscrito	-	-	-	-
Capital realizado	4.822.270	-	-	4.822.270
Reservas	910.820	-	-	910.820
Reservas legais	305.095	-	-	305.095
Reservas livres	605.725	-	-	605.725
Resultados transitados	-	289.004	(421.286)	(132.282)
Resultado do exercício	-	1.661.488	-	1.661.488
Total - Capital Próprio	5.733.090	1.950.492	(421.286)	7.262.296

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Capital próprio”, apresentava a seguinte composição, incluindo os movimentos ocorridos:

Descrição	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Capital	4.822.270	-	-	4.822.270
Capital subscrito	-	-	-	-
Capital realizado	4.822.270	-	-	4.822.270
Reservas	153.664	757.156	-	910.820
Reservas legais	153.664	151.431	-	305.095
Reservas livres	-	605.725	-	605.725
Resultados transitados	-	3.145.399	(3.145.399)	-
Total - Capital Próprio	4.975.934	3.902.555	(3.145.399)	5.733.090

13.4 IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILICAS

Com a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro, e resultado das alterações já referidas na introdução da nota 2, a Aliança Seguros registou um conjunto de ajustamentos, que para efeitos de comparabilidade da informação com os saldos registados nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2022, são como se apresenta abaixo:

Ajustamentos - Comparabilidade	2023
Anulação da provisão para incapacidades temporária	36.654
Anulação da provisão para Prémios em cobrança	212.487
Reconhecimento da Provisão para desvios de sinistralidade 01 de Janeiro de 2023	(185.485)
Reconhecimento de activo por imposto diferido-Prejuízos por recuperar	483.577
Reconhecimento da Provisão para Riscos em Curso 01 de Janeiro de 2023	(44.154)
Reconhecimento da Provisão para sinistros IBNR 01 de Janeiro de 2023	(214.075)
Total do Impacto em Resultados Transitados	289.004
Efeito fiscal dos Ajustamentos	68.100

Nas demonstrações financeiras de 2022, a Aliança calculava, em conformidade com as exigências legais/regulamentares, a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho (“PIT AT”), que contribuía para o montante total das provisões técnicas apresentadas em 31 de Dezembro de 2022. No entanto, com as alterações introduzidas pela NR n.º 5/23, a PIT AT deixou de ser contemplada, resultando assim na anulação da mesma a 1 de Janeiro de 2023 (data de entrada em vigor da referida norma), tendo a Companhia registado o impacto desta anulação nos resultados transitados de abertura do exercício de 2023.

A mesma norma acima indicada (NR n.º 5/23) introduziu alterações com impactos na provisão dos prémios em cobrança, por via da revisão do seu método de cálculo. Em 1 de Janeiro de 2023, a Aliança procedeu à anulação desta provisão, em contrapartida de resultados transitados, passando a registar (a crédito, no activo) o ajustamento de recibos por cobrar previsto na referida norma regulamentar.

Por fim, a NR n.º 5/23 produziu efeitos na provisão para desvios de sinistralidade, que passou a incluir o ramo de caução. A Aliança procedeu ao cálculo do valor desta provisão em 1 de Janeiro de 2023, tendo a mesma sido reconhecida no balanço de abertura, por contrapartida de resultados transitados.

NOTAS DE GANHOS E PERDAS

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO

15.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO - RAMO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Vida” detalhava-se conforme segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Líquido
Prémios e seus adicionais - De Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimentos em caso de vida	2.047	(1.908)	139	2.543	(8.507)	(5.964)	(496)	6.599	6.103
TOTAL - Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	24.087	(25.776)	(1.689)	17.941	(10.305)	7.636	6.146	(15.471)	(9.325)
Total Global - Prémios e seus adicionais	24.087	(25.776)	(1.689)	17.941	(10.305)	7.636	6.146	(15.471)	(9.325)
Prémios adquiridos - Ramo Vida									
Seguros não ligados a fundos de investimentos em caso de vida	2.047	(1.908)	139	2.543	(8.507)	(5.964)	(496)	6.599	6.103
Seguros não ligados a fundos de investimentos em caso de morte	22.040	(23.868)	(1.828)	15.398	(1.798)	13.601	6.642	(22.070)	(15.429)
TOTAL - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Ramo Vida	24.087	(25.776)	(1.689)	17.941	(10.305)	7.636	6.146	(15.471)	(9.325)
Total Global - Prémios adquiridos - Vida	24.087	(25.776)	(1.689)	17.941	(10.305)	7.636	6.146	(15.471)	(9.325)

15.2 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO - RAMO NÃO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Não Vida” detalhava-se conforme segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais - De Seguro Directo									
Ramo Não Vida - De Seguro Directo									
Acidentes	667.726	-	667.726	649.709	-	649.709	18.017	-	18.017
Doença	10.643.920	-	10.643.920	7.622.450	-	7.622.450	3.021.470	-	3.021.470
Viagens	5.795	(6.019)	(224)	5.170	(2.655)	2.515	625	(3.364)	(2.739)
Incêndio e Elementos da Natureza	141.286	(40.436)	100.850	-	-	-	141.286	(40.436)	100.850
Outros Danos em Coisas	1.098.998	(867.420)	231.578	200.951	(245.361)	(44.410)	898.047	(622.059)	275.988
Automóvel	211.812	-	211.812	202.700	-	202.700	9.112	-	9.112
Transportes	571.857	(479.278)	92.579	250.473	(146.540)	103.933	321.384	(332.738)	(11.354)
Petroquímica	3.089.499	(2.802.921)	287.578	1.668.335	(1.482.905)	185.431	1.421.164	(1.319.016)	102.147
Responsabilidade Civil Geral	38.711	2	38.713	20.909	(148)	20.761	17.802	150	17.952
Diversos	1.519.560	(208.009)	1.311.551	741.938	(82.959)	658.979	777.622	(125.050)	652.572
Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	17.989.164	(4.403.081)	13.586.083	11.362.636	(1.960.568)	9.402.068	6.626.528	(2.442.513)	4.184.015
Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramo Não Vida	17.989.164	(4.403.081)	13.586.083	11.362.636	(1.960.568)	9.402.068	6.626.528	(2.442.513)	4.184.015
Prémios não Adquiridos (Variação)									
De Seguro Directo									
Acidentes	400.939	-	400.939	(16)	(92.996)	(93.013)	400.955	92.996	493.952
Doença	-	-	-	(130.728)	(27.464)	(158.192)	130.728	27.464	158.192
Viagens	-	(419)	(419)	116	(581)	(465)	(116)	162	46
Incêndio e Elementos da Natureza	52.877	(20.042)	32.835	-	-	-	52.877	(20.042)	32.835
Outros Danos em Coisas	682.444	(648.190)	34.254	555.730	(445.924)	109.806	126.714	(202.266)	(75.552)
Automóvel	(2.661)	53	(2.608)	(58.968)	(20.394)	(79.362)	56.307	20.447	76.754
Transportes	(14.674)	(9.268)	(23.942)	(27.576)	25.149	(2.427)	12.902	(34.417)	(21.515)
Petroquímica	386.235	(360.265)	25.970	204.445	(173.159)	31.285	181.790	(187.106)	(5.315)
Responsabilidade Civil Geral	6.372	104	6.476	1.873	(6.355)	(4.482)	4.499	6.459	10.958
Diversos	705.539	1.890	707.429	(99.678)	(91.609)	(191.287)	805.217	93.499	898.716
Var. Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	2.217.071	(1.036.137)	1.180.934	445.197	(833.334)	(388.137)	1.771.874	(202.803)	1.569.071
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	2.217.071	(1.036.137)	1.180.934	445.197	(833.334)	(388.137)	1.771.874	(202.803)	1.569.071
Prémios brutos adquiridos - De Seguro Directo									
De Seguro Directo									
Acidentes	266.787	-	266.787	649.725	92.996	742.722	(382.938)	(92.996)	(475.935)
Doença	10.643.920	-	10.643.920	7.753.178	27.464	7.780.642	2.890.742	(27.464)	2.863.278
Viagens	5.795	(5.600)	195	5.054	(2.074)	2.980	741	(3.526)	(2.785)
Incêndio e Elementos da Natureza	88.409	(20.394)	68.015	-	-	-	88.409	(20.394)	68.015
Outros Danos em Coisas	416.554	(219.230)	197.324	(354.779)	200.563	(154.216)	771.333	(419.793)	(351.540)
Automóvel	214.473	(53)	214.420	261.668	(20.394)	282.062	(47.195)	(20.447)	(67.642)
Transportes	586.531	(470.010)	116.521	278.050	(171.689)	106.361	308.481	(298.321)	10.160
Petroquímica	2.703.264	-	2.703.264	1.463.890	(1.309.745)	154.145	1.239.374	1.309.745	2.549.119
Responsabilidade Civil Geral	32.339	(102)	32.237	19.037	6.207	25.243	13.302	(6.309)	6.994
Diversos	814.021	-	814.021	841.616	8.650	850.266	(27.595)	(8.650)	(36.245)
Total - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Não Vida	15.772.093	(715.389)	15.056.704	10.917.439	(1.127.235)	9.790.205	4.854.654	411.846	5.266.499
Total Global - Prémios Adquiridos - Não Vida	15.772.093	(715.389)	15.056.704	10.917.439	(1.127.235)	9.790.205	4.854.654	411.846	5.266.499

Em 31 de Dezembro de 2023, regista-se um aumento de 58% da rubrica de “prémios brutos de seguro directo” face ao período homologado visto que, à semelhança do exercício anterior manteve-se a tendência de crescimento do ramo não vida, sendo os prémios emitidos com mais representatividade de os ramos de “Doença” e “Petroquímica” quando comparados a 31 de Dezembro de 2022, que representam 37% e 85% do crescimento verificado respectivamente.

O crescimento observado no ramo de “Doença” resulta da actualização de capitais e coberturas associadas ao produto de saúde, alinhada à demanda do mercado e à busca contínua por apresentar soluções inovadoras para os nossos segurados. Por sua vez, a variação relacionada ao ramo “Petroquímica” obedece ao comportamento do Kwanza em relação ao Dólar Norte-Americano, influenciando os valores das renovações das apólices no regime especial de co-seguro.

Em 2023 os prémios de seguro directo dos ramos Vida e Não Vida registaram, em conjunto um crescimento de mAOA 6.152.674, face à produção de 2022, sendo que os prémios adquiridos e de resseguro seguiram basicamente esta tendência de crescimento.

16. INDEMNIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

16.1 INDEMNIZAÇÕES DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Indemnizações de seguro directo e resseguro aceite” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Montantes Pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramo Não Vida	7.731.020	444.843	8.175.863	4.695.855	1.945.987	6.641.842	3.035.165	(1.501.144)	1.534.021
Acidentes	38.529	(6.212)	32.317	25.609	10.452	36.061	12.920	(16.664)	(3.744)
Doença	7.544.233	12.699	7.556.932	4.595.554	1.611.006	6.206.560	2.948.679	(1.598.307)	1.350.372
Viagens	553	(57)	496	-	-	-	553	(57)	496
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	768	364.279	365.047	201	298.745	298.946	567	65.534	66.101
Automóvel	144.560	491	145.051	74.491	25.784	100.275	70.069	(25.293)	44.776
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	74.647	74.647	-	-	-	-	74.647	74.647
Responsabilidade Civil Geral	2.377	(1.004)	1.373	-	-	-	2.377	(1.004)	1.373
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Indemnizações de Seguro Directo	7.731.020	444.843	8.175.863	4.695.855	1.945.987	6.641.842	3.035.165	(1.501.144)	1.534.021
Reajustamentos de Anos anteriores				2.298.958	(974.294)	1.324.664	(2.298.958)	974.294	(1.324.664)
Indemnizações de Resseguro Aceite									
Indemnizações de Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações de Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Indemnizações de Resseguro Aceite									
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	7.731.020	444.843	8.175.863	6.994.813	971.693	7.966.506	736.207	(526.850)	209.357

No exercício de 2023, os custos com sinistros apresentaram um aumento de 54% face ao exercício de 2022, totalizando mAOA 8.175.863. Face à especificidade do ramo bem como a oferta de mais coberturas, o ramo “Doenças” foi o que apresentou o maior aumento nos custos representando 93% da variação verificada. Seguidamente, destaca-se o desempenho do ramo “Outros Danos em Coisas” com um crescimento de mAOA 364.047 ao nível da provisão para sinistros.

Em 31 de Dezembro de 2023, no saldo das provisões para sinistros encontram-se registadas provisões para sinistros IBNR's avaliadas em mAOA 30.396, calculadas mediante a aplicação das taxas de 4% e 1% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados do Ramo Não Vida e Vida, respectivamente, conforme estipulado pela Norma Regulamentar n.º 3/23.

16.2 INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Indemnizações de resseguro cedido” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Montantes Pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo									
Ramo Não Vida									
Acidentes	-	-	-	-	(101)	(101)	-	101	(101)
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	(321.255)	(321.255)	-	231.060	231.060	-	(552.315)	552.315
Automóvel	-	(384)	(384)	-	-	-	-	(384)	384
Transportes	-	-	-	-	(25.488)	(25.488)	-	25.488	(25.488)
Aéreo	-	-	-	-	(25.458)	(25.458)	-	25.458	(25.458)
Petroquímica	-	(74.583)	(74.583)	-	173.159	173.159	-	(247.742)	247.742
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	2.502	2.502	-	(2.502)	2.502
Multiriscos	-	-	-	-	(2.495)	(2.495)	-	2.495	(2.495)
Diversos	-	-	-	-	27.953	27.953	-	(27.953)	27.953
Total - Indemnizações Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo		(396.222)	(396.222)		381.132	381.132		(777.354)	777.354
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido		(396.222)	(396.222)		381.132	381.132		(777.354)	777.354

17. COMISSÕES E OUTROS CUSTOS DE AQUISIÇÃO, LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

17.1 COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO RELATIVA ÀS ACTIVIDADES DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Comissões Seguro Directo e Resseguro	Despesas de Aquisição	Total	Comissões Seguro Directo e Resseguro	Despesas de Aquisição	Total	Comissões Seguro Directo e Resseguro	Despesas de Aquisição	Total
Ramo Não Vida									
Acidentes	17.740	90.359	108.099	6.652	-	6.652	11.088	90.359	101.447
Doença	43.616	8.714	52.330	22.230	-	22.230	21.386	8.714	30.100
Viagens	167	87	254	55	-	55	112	87	199
Incêndio e Elementos da Natureza	1.354	1.718	3.072	-	-	-	1.354	1.718	3.072
Outros Danos em Coisas	60.352	2.251	62.603	17.738	-	17.738	42.614	2.251	44.865
Automóvel	19.973	2.125	22.098	21.312	-	21.312	(1.339)	2.125	786
Transportes	8.052	1.940	9.992	1.278	-	1.278	6.774	1.940	8.714
Responsabilidade Civil Geral	5.715	-	5.715	3.027	-	3.027	2.688	-	2.688
Diversos	119.802	371	120.173	57.225	-	57.225	62.577	371	62.948
Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	276.771	107.565	384.336	129.516	-	129.516	147.255	107.565	254.820
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	276.771	107.565	384.336	129.516	-	129.516	147.255	107.565	254.820

As apólices emitidas via canal de mediação do produto “Doença”, “Diversos” e “Outros danos em coisas” conjuntamente representam 81% do saldo da rubrica em 31 de Dezembro de 2023.

17.2 COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Comissões de Resseguro Cedido: Origem - Seguro Directo			
Ramo Não vida			
Incêndio e Elementos da Natureza	12.100	-	12.100
Outros Danos em Coisas	14.535	33.467	(18.932)
Transportes	15.826	1.228	14.598
Petroquímica	88.052	68.398	19.654
Multi-Riscos	-	4.590	(4.590)
Diversos	1.074	(4.590)	5.664
Total - Comissões de Resseguro Cedido: Origem Seguro Directo	131.587	103.094	28.493

A variação das comissões de resseguro cedido acompanha a evolução dos prémios cedidos aos resseguradores, tendo como grande impacto o aumento dos ramos “Petroquímica” em mAOA 19.654, seguido do aumento do ramo dos “Transportes” em mAOA 14.598, correspondente maioritariamente ao produto aviação. No sentido oposto, verifica-se uma redução no ramo “Outros Danos em Coisas” devido ao comportamento da carteira de seguro directo e resseguro cedido, com uma redução da taxa de cedência em 43 pontos percentuais.

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros Proveitos e Custos Técnicos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Outros Proveitos técnicos			
Relativos ao Ramo Não Vida:			
Comissões de gestão de co-seguro	3.779	-	3.779
Outros	-	1.525	(1.525)
Total - Outros proveitos técnicos	3.779	1.525	2.254
Outros custos técnicos			
Relativos ao Ramo Não Vida:			
Comissões de gestão de co-seguro	(64.080)	(18.746)	45.334
Total - Outros custos técnicos	(64.080)	(18.746)	45.334
Total - Outros proveitos e custos técnicos	(60.301)	(17.221)	(43.080)

Em 31 de Dezembro de 2023, a variação dos custos técnicos associados as comissões de gestão de co-seguro acompanha a evolução da carteira de prémios de co-seguro, a qual apresenta um aumento de 95% em comparação com o exercício de 2022.

19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Ganhos e Perdas em Investimentos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	737.354	(30.429)	767.783	-	-	-	737.354	(30.429)	767.783
Outros Investimentos	737.354	(30.429)	767.783	-	-	-	737.354	(30.429)	767.783
Total - Ganhos e Perdas na valorização de Investimentos	737.354	(30.429)	767.783	-	-	-	737.354	(30.429)	767.783

Os ganhos em investimentos afectos às provisões técnicas referem-se as valias cambiais dos investimentos em obrigações subordinadas do Banco de Negócios Internacional, que estavam indexadas ao Dólar Norte-Americano e foram resgatadas durante o exercício de 2023.

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023			2022			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	
Títulos de rendimentos fixo	899.468	-	899.468	666.541	-	666.541	232.927
Depósitos	354.068	178.568	532.636	433.349	47.201	480.549	52.087
Total - Rendimentos de investimentos	1.253.536	178.568	1.432.104	1.099.890	47.201	1.147.091	285.013

Os rendimentos de investimentos aumentaram em mAOA 285.013 comparativamente a 2022, consubstanciando-se num crescimento de 25%, resultante principalmente do significativo investimento em OTNR.

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

21.1 DESPESAS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Remunerações			
Dos Órgãos Sociais	556.688	703.576	(146.888)
Do pessoal	621.363	495.209	126.155
Encargos sobre remunerações	85.260	85.977	(717)
Seguros Obrigatórios	11.748	4.388	7.360
Outros custos com pessoal	15.000	12.290	2.710
Total - Custos com Pessoal	1.290.060	1.301.440	(11.380)

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Outros custos com o pessoal” corresponde aos gastos com formação, consultas de medicina de trabalho e copa.

21.2 FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Combustíveis	2.406	1.874	532
Água	788	105	683
Material de escritório	16.218	1.097	15.121
Livros e documentação técnica	3.516	92	3.424
Conservação e reparação	337.037	149.975	187.062
Em edifícios	47.576	-	47.576
Em instalações interiores	1.836	1.046	790
Em equipamento de transporte	6.776	5.299	1.477
Em outro equipamento	30	-	30
Rendas e alugueres	107.000	71.313	35.687
Despesas de representação	1.366	-	1.366
Comunicação	46.715	33.254	13.461
Deslocações e estadias	7.828	5.789	2.039
Publicidade e propaganda	91.647	26.102	65.545
Limpeza, higiene e conforto	2.134	406	1.728
Contencioso e notariado	248	3.246	(2.998)
Vigilância e segurança	4.015	-	4.015
Trabalhos especializados	1.291.983	944.294	347.689
Serviços de auditoria	56.414	31.720	24.694
Serviços Saúde	714.772	718.594	(3.822)
Serviços informáticos	-	11	(11)
Outros estudos e pareceres	-	1.006	(1.006)
Outros trabalhos especializados	381.031	34.398	346.633
Outros fornecimentos e serviços	139.766	158.565	(18.799)
Total- Fornecimentos e serviços de terceiros	1.651.948	1.097.437	554.511

A variação na rubrica “Publicidade e propaganda” corresponde essencialmente ao aumento dos custos das acções comerciais.

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de “Outros trabalhos especializados” inclui os montantes de mAOA 199.533, relativo à gestão de apólices de saúde.

21.3 IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Impostos	683.917	350.652	333.265
Imposto de selo	2.220	5.753	(3.533)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	449.781	233.685	216.096
Outros Impostos	231.916	111.214	120.702
Taxas	179.940	117.505	66.278
Taxa para ARSEG	179.940	113.662	66.278
Outras Taxas	-	3.843	(3.843)
Total - Impostos e taxas	863.857	468.157	399.543

O aumento da rubrica “Impostos e Taxas” no exercício findo a 31 de Dezembro face ao período homólogo, deve-se essencialmente ao aumento do Imposto Sobre Valor acrescentado (IVA), suportado pela Seguradora, nos termos dos artigos 23º e 24º da Lei 7/14 do IVA.

21.4 AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Imobilizações Corpóreas (Nota 5.4)			
Equipamento administrativo	5.356	1.199	4.157
Equipamento informático	9.678	7.273	2.405
Instalações interiores	-	158	(158)
Material transporte	42.108	21.710	20.398
Equipamento hospitalar	-	-	-
Património artístico	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	306	336	(30)
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-
Total - Amortizações do exercício- Imobilizado corpóreo	57.448	30.676	26.772
Imobilizações Incorpóreas (Nota 5.4)			
Despesa de investigação e desenvolvimento	1	10.105	(10.104)
Software	8.426	56.134	(47.708)
Outras Imobilizações incorpóreas	-	167	(167)
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	8.427	66.406	(57.979)
Total - Amortizações do exercício	65.875	97.082	(31.207)

22. PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LÍQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

22.1 DIVULGAÇÃO DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS BEM COMO OS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Proveitos e ganhos financeiros			
Diferenças de câmbio favoráveis Realizadas	117.264	209.874	(92.610)
Não realizadas	33.202	28.191	(1.099)
Outros proveitos e ganhos financeiros	246	-	246
Total - Proveitos e ganhos financeiros	150.712	238.065	(93.463)
Custos e perdas financeiras			
Juros suportados	(72)	4.564	4.636
Comissões e outros serviços financeiros	(42.223)	(19.072)	23.151
Diferença de câmbio desfavoráveis Realizadas	(311.787)	(131.000)	180.787
Não realizadas	(1.922)	(73.424)	(77.612)
Outros custos e perdas financeiras	(2.238)	(22.721)	(20.483)
Total - Custos e perdas financeiras	(358.242)	(241.652)	110.480
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	(207.530)	(3.587)	(203.943)

Os resultados financeiros são negativos e cifram-se em mAOA 207.530, tendo reduzido em mAOA 203.943 face ao resultado negativo de 2022. As principais contribuições para este resultado foram os rendimentos provenientes de diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis.

22.2 DESAGREGAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIOS REALIZADAS E PONTENCIAIS DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Diferenças de câmbio favoráveis	144.356	238.065
Depósitos Bancários e Caixa	64.822	23.825
Fornecedores	52.441	186.049
Não Realizadas:		
Depósitos Bancários e caixa	26.359	-
Resseguradores	648	-
Fornecedores	86	28.191
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(307.599)	(204.423)
Realizadas:		
Depósitos Bancários e Caixa	(296.739)	(130.190)
Fornecedores	(15.048)	(809)
Não Realizadas:		
Fornecedores	4.188	(73.424)

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis resultam, essencialmente, da actualização cambial de depósitos bancários em moeda estrangeira, bem como operações de co-seguro e resseguro do regime especial, tendo o impacto favorável ascendido a mAOA 144.356 e o impacto desfavorável ascendido a mAOA 307.599.

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros proveitos e custos não técnicos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Outros Proveitos não técnicos			
Outros proveitos não técnicos	156	5.226	(5.070)
Correcções relativas a exercícios anteriores	82.788	46.719	36.069
Total - Outros Proveitos não técnicos	82.944	51.945	30.999
Outros Custos não técnicos			
Multas e penalidades	(285)	(13.201)	(12.916)
Quotizações diversas	(26.880)	(13.440)	13.440
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	(95)	-	95
Outros custos e perdas diversos	(411)	(429)	(18)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(517)	(13.874)	(13.357)
Total - Outros custos não técnicos	(28.188)	(40.944)	(12.756)
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	54.756	11.001	43.755

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros Proveitos e Custos Técnicos” correspondem maioritariamente as variações verificadas nas rubricas “Correcções relativas a exercícios anteriores”, “Multas e penalidades” e “Quotizações diversas”.

24. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros proveitos e custos” era conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Outros Proveitos			
Outros Ganhos	107	-	107
Venda de imobilizado	107	-	107
Total - Outros Proveitos	107	-	107
Outros Custos			
Outras Perdas	-	(76.453)	(76.453)
Encargos com incentivos	-	(69.076)	(69.076)
Outros	-	(7.376)	(7.376)
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	(13.874)	(13.874)
Total - Outros Custos	-	(76.453)	(76.453)
Total - Outros Proveitos Líquidos de outros custos	107	76.453	(76.453)

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o imposto sobre o rendimento da Empresa foi determinado conforme se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos correntes	238.671	(79.513)	318.184
Imposto sobre o rendimento do exercício- impostos diferidos prejuízos por recuperar	(564.212)	(484.699)	(79.513)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(325.542)	(564.212)	238.671

26. PARTES RELACIONADAS

À data de 31 de Dezembro de 2023, o saldo com partes relacionadas detalhava-se conforme segue:

Descrição	2023	2022
ACTIVO		
Banco de Negócios Internacional		
Títulos de rendimento fixo	4.379.437	5.489.873
Depósitos bancários	4.442.527	2.923.830
Prémios em cobrança	43.403	76.833
Subtotal	8.865.403	8.490.536
PASSIVO		
Banco de Negócios Internacional		
Fornecedor	(22.205)	-
Tomador Seguro	(36.855)	-
Subtotal	(59.059)	-
GANHOS E PERDAS		
Banco de Negócios Internacional		
Prémios de seguros directo	339.150	327.559
Comissões	(8.435)	(4.880)
Rendas de edifícios alugados e serviços de comunicação	(40.570)	(78.312)
Subtotal	290.146	244.367

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto na Lei 18/22, de 07 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.Dez.2023	31.Dez.2022
Elementos constitutivos da margem de solvência		
Capital Social Subscrito e realizado/Fundo de Estabelecimento	4.822.270	4.822.270
Reserva Legal	305.095	305.095
Reserva livres	605.725	605.725
Transitado de exercícios anteriores	(132.282)	-
Resultado do exercício	1.661.488	(132.282)
Activos intangíveis	(12)	(8.438)
Total-Elementos constitutivos da margem de solvência (1)	7.262.284	5.592.370
Margem de solvência a constituir		
Resultado na óptica dos prémios	3.561.845	2.249.795
Fundo de Garantia mínimo legal	375.000	375.000
Total - Margem de solvência a constituir (2)	3.936.845	2.624.795
Excedente / Insuficiência de cobertura (3)=(1)-(2)	3.325.439	2.967.576
% margem de cobertura (4)=(1) //2)	184%	213%

29. INFORMAÇÕES POR RAMOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o resultado técnico por ramo detalhava-se conforme se segue:

Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DO SEGURO DIRECTO - ANO N										
Prémios adquiridos de seguro directo	24.087	10.916.502	504.963	214.473	30.336	556.195	2.703.264	32.339	814.021	15.796.180
Custos com sinistros e Participação de Resultados de Seguro directo	-	(7.589.745)	(365.047)	(145.051)	-	-	(74.647)	(1.373)	-	(8.175.863)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(4.101)	44.000	-	-	-	-	-	-	(374.107)	(334.208)
Comissões de seguro directo	-	(141.307)	(22.202)	(20.942)	(2.301)	(6.370)	-	(5.005)	(61.802)	(259.929)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	4.625	-	-	(4.381)	(59.916)	-	(629)	(60.301)
Margem técnica de seguro directo	19.986	3.229.450	122.339	48.480	28.035	545.444	2.568.701	25.961	377.483	6.965.879
Resultado do resseguro cedido - origem seguro directo	(20.415)	(5.600)	78.142	331	(5.180)	(449.896)	(2.285.023)	(102)	(208.832)	(2.896.575)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	(429)	3.223.850	200.481	48.811	22.855	95.548	283.678	25.859	168.651	4.069.304
Custos de exploração imputados	(5.904)	(2.675.698)	(123.769)	(52.569)	(7.436)	(136.327)	(662.586)	(7.926)	(199.521)	(3.871.735)
Resultados de Investimentos Afectos	(151)	1.289.761	80.365	16.622	8.639	24.866	109.114	11.143	420.102	1.960.461
Resultado Técnico de Seguro - Ano N	(6.484)	1.837.914	157.077	12.865	24.059	(15.913)	(269.794)	29.075	389.231	2.158.030
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano N	-27%	17%	31%	6%	79%	-3%	-10%	90%	48%	14%
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO N-1										
Prémios adquiridos de seguro directo	17.941	8.146.701	756.681	175.123	16.218	175.287	1.872.780	22.782	642.260	11.825.773
Custos com sinistros e Participação de resultados de seguro directo	-	(7.561.754)	(297.946)	(106.592)	-	752	(1.557)	591	-	(7.966.506)
Variação de Provisão Matemática e de Outras provisões Técnicas de seguro directo	(4.096)	(13.780)	-	-	-	-	-	-	-	(17.876)
Comissões de seguro directo	-	(26.764)	(49.288)	(13.417)	(1.330)	-	-	(3.096)	(49.706)	(143.601)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	1.525	-	-	-	-	(18.746)	-	-	(17.221)
Margem Técnica de seguro directo	13.845	545.928	409.447	55.114	14.888	176.039	1.852.477	20.277	592.554	3.680.569
Resultado de resseguro cedido - origem directo	(8.133)	(2.554)	(102.182)	-	(3.229)	(116.987)	(1.585.618)	(2.650)	(82.960)	(1.904.313)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	5.712	543.374	307.265	55.114	11.659	59.052	266.859	17.627	509.594	1.776.256
Custos de exploração imputados	(4.497)	(2.041.960)	(189.661)	(43.894)	(4.065)	(43.935)	(469.410)	(5.710)	(160.982)	(2.964.115)
Resultados de Investimentos Afectos (a)	2.091	376.638	104.342	54.472	(1.459)	56.695	134.388	11.683	361.040	1.099.890
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano N-1 (2)	3.306	(1.121.949)	221.946	65.692	6.135	71.812	(68.163)	23.600	709.652	(87.969)
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N-1/ Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano N-1	18%	-14%	29%	38%	38%	41%	-4%	104%	110%	-1%

A tabela acima permite efectuar uma análise do resultado técnico global da Seguradora, que como é possível verificar é positivo em 14% no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023.

No exercício de 2023, considerando que a carteira de prémios dos ramos “Doenças”, “Outros danos em coisas” e “Diversos” registaram taxas de crescimento significativas em comparação com o exercício anterior, o que teve um grande impacto no resultado técnico. Isto foi acompanhado por uma baixa variação dos restantes custos técnicos em comparação com 2022.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.

Contabilista

Priscila Finito
 [Contabilista n.º 20200261]

A Administração

António H. da Silva
 [Presidente de Comissão Executiva]


Marco Aurélio Mendes
 [Administrador Executivo]


Leida Mayra Serão Baxe
 [Administradora Executiva]

A close-up photograph of several vibrant green leaves, likely from a tree or shrub, with numerous small water droplets clinging to their surfaces. The leaves are set against a soft, out-of-focus background of more green foliage, creating a fresh and natural aesthetic. The lighting is bright, highlighting the texture and veins of the leaves.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

O Conselho Fiscal da Aliança Seguros, Companhia Angolana de Seguros, S.A. em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, incluindo a proposta de aplicação dos resultados, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício económico de 2023 o Conselho Fiscal procedeu no âmbito das suas atribuições:

1. Ao acompanhamento com periodicidade e âmbito adequados das obrigações fiscais relativas as actividades da companhia, a regularidade e consistência dos registos contabilísticos e os cumprimentos das normas legais e estatutárias aplicáveis.
2. A verificação da conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela companhia face ao regulamentado a nível de provisões técnicas e não técnicas adequadas.
3. O Conselho tomou conhecimento do parecer do Auditor Externo – EY Angola, cuja opinião indica que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada e adequada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Companhia, em 31 de Dezembro de 2023.
4. O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias, estando em condições de ser submetida à Assembleia Geral.
5. Diante do que foi apresentado, o Conselho Fiscal anui a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração e emite parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral.

Em face do exposto, somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício de 31 de Dezembro de 2023 e a proposta de aplicação de resultados.

Luanda, 29 de Maio de 2024


Pelo Conselho Fiscal,



Clotilde Moreira
Presidente



Alice Gonçalves
Vogal



Aida Mussumari
Vogal



Ernst & Young Angola, Lda.
Presidente Business Center
Largo 17 de Setembro, nº 3
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

124

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Aliança Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 20.758.247 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 7.262.296 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.661.488 milhares de kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na Nota 2.1.6 sobre os ajustamentos e reclassificações nos saldos de abertura do exercício de 2023, decorrentes da entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro, que introduziu um novo Plano de Contas para as Companhias de Seguros em Angola. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

125



Aliança Seguros, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 Dezembro 2023

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 29 de Maio de 2024

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)

Ricardo Lopes Pinto
(Partner)



 **ALIANÇA SEGUROS**
Um parceiro para a vida.

Avenida Lenine, nº 123 - 4º andar, Maculusso, Luanda, Angola.
Tlf. Geral: (+244) 222 632 946 | Tlf. Sinistros: (+244) 222 632 945
Email: geral@aliancaseguros.ao | www.aliancaseguros.ao